

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	171.170.601
Preferenciais	0
Total	171.170.601
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.418.087	1.366.184
1.01	Ativo Circulante	234.959	237.395
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.771	30.790
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.880	2.668
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	39.880	2.668
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	39.880	2.668
1.01.03	Contas a Receber	17.397	18.299
1.01.03.01	Clientes	13.733	16.533
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.664	1.766
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.530	8.439
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.530	8.439
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições a Recuperar	477	473
1.01.06.01.02	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	9.053	7.966
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	156.381	177.199
1.01.08.03	Outros	156.381	177.199
1.01.08.03.01	Ativos de contrato	155.587	175.442
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	794	1.757
1.02	Ativo Não Circulante	1.183.128	1.128.789
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.182.833	1.128.476
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.182.833	1.128.476
1.02.01.10.06	Impostos e Contribuições a Recuperar	30	30
1.02.01.10.07	Ativos de contrato	1.182.803	1.128.446
1.02.03	Imobilizado	0	14
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	14
1.02.04	Intangível	295	299
1.02.04.01	Intangíveis	295	299

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.418.087	1.366.184
2.01	Passivo Circulante	88.506	52.329
2.01.02	Fornecedores	5.313	5.335
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.313	5.335
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.277	2.794
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.277	2.794
2.01.03.01.02	Impostos a Recolher	1.473	1.779
2.01.03.01.03	PIS e COFINS diferidos	17.348	0
2.01.03.01.04	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	1.456	1.015
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.061	42.183
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.761	40.495
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.761	40.495
2.01.04.02	Debêntures	2.300	1.688
2.01.05	Outras Obrigações	17.855	2.017
2.01.05.02	Outros	17.855	2.017
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.553	8
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	1.288	1.240
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	1.014	769
2.02	Passivo Não Circulante	930.870	931.243
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	660.983	663.726
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	436.718	450.805
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	436.718	450.805
2.02.01.02	Debêntures	224.265	212.921
2.02.02	Outras Obrigações	128.363	138.636
2.02.02.02	Outros	128.363	138.636
2.02.02.02.07	PIS e COFINS diferidos	128.363	138.636
2.02.03	Tributos Diferidos	141.524	128.881
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141.524	128.881
2.03	Patrimônio Líquido	398.711	382.612
2.03.01	Capital Social Realizado	171.171	171.171
2.03.04	Reservas de Lucros	195.896	211.441
2.03.04.01	Reserva Legal	13.905	13.905
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	126.362	126.362
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	13.674	13.674
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.545
2.03.04.10	Reserva para investimento e expansão	41.955	41.955
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.644	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.223	102.645	36.484	77.493
3.01.01	Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	4.999	16.960	-3.211	-1.743
3.01.02	Remuneração do ativo de contrato, líquida	41.224	85.685	39.695	79.236
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.955	-6.287	2.269	1.004
3.03	Resultado Bruto	42.268	96.358	38.753	78.497
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-514	-715	-555	-1.198
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-514	-715	-555	-1.198
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.754	95.643	38.198	77.299
3.06	Resultado Financeiro	-29.946	-50.834	-16.304	-35.311
3.06.01	Receitas Financeiras	1.253	1.739	155	276
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.199	-52.573	-16.459	-35.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.808	44.809	21.894	41.988
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.083	-13.165	-5.662	-11.093
3.08.01	Corrente	17	-522	-510	-1.015
3.08.02	Diferido	-4.100	-12.643	-5.152	-10.078
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.725	31.644	16.232	30.895
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.725	31.644	16.232	30.895
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05	0,18	0,09	0,18
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,09	0,18

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	7.725	31.644	16.232	30.895
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.725	31.644	16.232	30.895

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.568	38.650
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.466	-9.571
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	31.644	30.895
6.01.01.02	Margem de construção	-10.255	-2.790
6.01.01.04	Remuneração do ativo de contrato	-94.419	-87.312
6.01.01.06	Amortização do ativo intangível	4	6
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicação Financeira	-1.814	-274
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.643	10.078
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	522	1.015
6.01.01.12	PIS e COFINS diferidos	7.075	6.160
6.01.01.13	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	52.363	35.409
6.01.01.14	Receita de operação e manutenção	-6.229	-2.758
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	77.539	68.286
6.01.02.01	Ativo de Contrato, livre dos juros capitalizados	-1.210	76.090
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-4	-150
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-1.087	81
6.01.02.07	Contas a receber	80.411	4.025
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	-1.884	323
6.01.02.10	Fornecedores	-22	-3.637
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-306	-3.245
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	433	-2.383
6.01.02.13	Adiantamento a fornecedores	963	-2.827
6.01.02.16	Encargos setoriais	245	9
6.01.03	Outros	-38.505	-20.065
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	48	-610
6.01.03.04	Pagamento de juros	-38.039	-19.455
6.01.03.05	Imposto de renda e contribuição social pagos	-514	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.398	-18.620
6.02.02	Aplicações financeiras	-35.398	-18.525
6.02.04	Aquisição de imobilizado	0	-95
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.189	-20.000
6.03.04	Amortização de principal de mútuo	0	-20.000
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-14.189	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.019	30
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.790	23
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.771	53

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.171	0	211.441	0	0	382.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.171	0	211.441	0	0	382.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.545	0	0	-15.545
5.04.08	Dividendos adicionais propostos 2021	0	0	-15.545	0	0	-15.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.644	0	31.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.644	0	31.644
5.07	Saldos Finais	171.171	0	195.896	31.644	0	398.711

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.171	0	239.020	0	0	410.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.171	0	239.020	0	0	410.191
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-79.468	0	0	-79.468
5.04.06	Dividendos	0	0	-79.468	0	0	-79.468
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.895	0	30.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.895	0	30.895
5.07	Saldos Finais	171.171	0	159.552	30.895	0	361.618

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	118.433	92.255
7.01.02	Outras Receitas	118.433	92.255
7.01.02.01	Outras despesas (receitas) operacionais	6.154	2.833
7.01.02.04	Receitas de atualização do ativo de contrato	94.419	87.312
7.01.02.05	Receita de Operação e Manutenção	6.229	2.758
7.01.02.06	Receita de construção	11.631	-648
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.172	1.521
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.210	475
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.796	-1.917
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-166	2.963
7.03	Valor Adicionado Bruto	113.261	93.776
7.04	Retenções	-4	-6
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	113.257	93.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.824	276
7.06.02	Receitas Financeiras	1.824	276
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	115.081	94.046
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	115.081	94.046
7.08.01	Pessoal	1.741	1.236
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.741	1.236
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.023	26.129
7.08.02.01	Federais	29.023	26.129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.673	35.786
7.08.03.01	Juros	52.362	35.575
7.08.03.02	Aluguéis	101	199
7.08.03.03	Outras	210	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.644	30.895
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.644	30.895



equatorial
ENERGIA



Release de Resultados 2T22

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 10 de agosto de 2022 - A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utility*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 47,5% e alcança R\$ 1,8 bilhão no período (vs 2T21)

Redução de perdas nos ativos maduros e Investimento total de R\$ 1,2 bilhão também são destaques

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.803 milhões** no trimestre, variação de 47,5%, devido principalmente ao aumento do mercado, tarifa fio-B e consolidação da operação em Renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 8.354 GWh**, crescimento consolidado de **2,3%** em relação ao 2T21, com destaque para os estados do Pará (+5,9%), Maranhão (+5,2%) e Alagoas (+3,8%).
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 2T21.** Encerramos o trimestre com o nível consolidado de perdas (últimos 12 meses) de 23,0% (considerando todos os ativos) sobre energia injetada, com destaque para as reduções nos estados do Maranhão, Pará e Alagoas, aproximando dos níveis regulatórios.
- **Energia Gerada Bruta totalizou 842,9 GWh**, volume 0,2% superior 2T21, devido a entrada em operação do complexo Serra do Mel 2, parcialmente compensado pela redução na velocidade média dos ventos.
- No 2T22, os **Investimentos consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 1.189 milhões**, 151% superior ao 2T21, devido ao maior volume de investimentos executado no segmento de distribuição.
- **Alavancagem consolidada no 2T22 registrou 3,4x**, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**. As **disponibilidades atingiram R\$ 10,4 bilhões**, ou **3,0x a dívida de curto prazo**.
- Em 15 de julho foi aprovada a **atualização das Receitas Anuais Permitidas (RAPs) dos ativos de transmissão**. Para o Ciclo 2022/2023 a **RAP consolidada será de R\$ 1,3 bilhão**, valor 9,45% superior.
- **Saneamento:** em 13 de julho, a **CSA (Companhia de Saneamento do Amapá) iniciou suas operações, dando início ao período de 35 anos de concessão**, após encerramento da fase de operação assistida. Em 26 de julho foi **aprovado reajuste tarifário anual para a concessionária, de 12,24%**, com efeito a partir de 30 de agosto de 2022.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Margem EBITDA (%ROL)	28,6%	27,8%	-0,8 p.p.	26,5%	28,7%	2,2 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	5.155	6.710	30,2%	5.155	6.710	30,2%
Lucro líquido ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%
Margem líquida (%ROL)	10,4%	3,0%	-7,4 p.p.	9,8%	5,6%	-4,2 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,44	0,17	-60,4%	0,84	0,61	-27,3%
Investimentos	473	1.189	151,4%	1.103	1.906	72,8%
Dívida líquida	10.298	22.894	122,3%	10.298	22.894	122,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,0	3,4	1,4 x	2,0	3,4	1,4 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	3,1	3,0	0 x	3,1	3,0	0 x
Dados operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.165	8.354	2,3%	16.503	16.987	2,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.863	10.132	2,7%	9.863	10.132	2,7%
Geração de Energia (GWh)	842	843	0,2%	1.754	1.777	1,3%

¹ Para fins de comparabilidade, os dados operacionais do 1T21 consideram os novos ativos de distribuição, CEEE-D e CEA, e de renováveis, a Echoenergia. Os demais dados apresentam esses novos ativos apenas a partir do início de sua consolidação.

Comentário do Desempenho

Sumário

1. AVISO	4
2. Quem Somos	5
3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado.....	6
3.1. Custos e Despesas Consolidado	7
3.2. EBITDA Consolidado	8
3.3. Resultado Financeiro Consolidado	10
3.5. Endividamento Consolidado.....	12
3.6. Investimentos Consolidados	13
3.7. ESG.....	14
3.8. Mercado de Capitais.....	14
4. Distribuição – Visão Geral	15
4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras	16
4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras.....	19
5. Transmissão.....	27
5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	28
6. Renováveis.....	31
6.1 Desempenho Operacional e Comercial.....	31
6.2 Desempenho Econômico-Financeiro	33
7. Saneamento	34
8. Serviços.....	35
9. Serviços Prestados pelo Auditor Independente	37

Comentário do Desempenho

1. AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

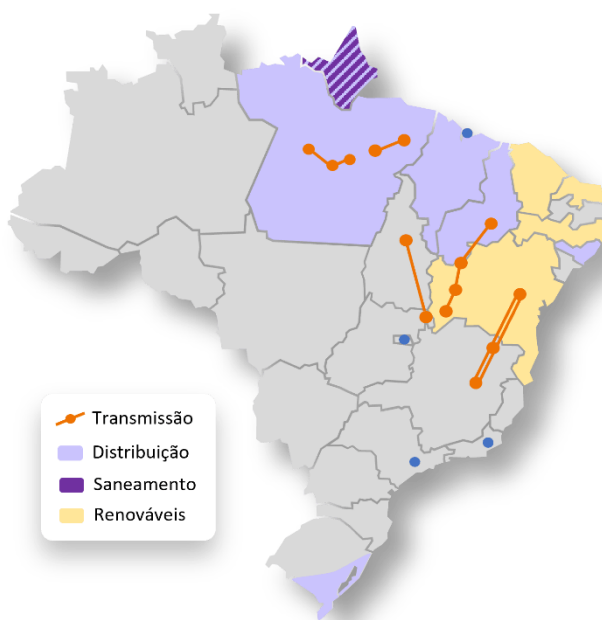
Comentário do Desempenho

2. Quem Somos

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia”) é uma holding brasileira do setor de *utilities*, com atuação integrada no setor de energia e presente também no setor de saneamento e de Telecomunicações e Serviços. A Equatorial Energia é o 3º maior grupo de distribuição do país em número de clientes.

Fundada em 1999, a Companhia avançou na consolidação do setor de distribuição de energia no Brasil e atualmente opera 6 concessionárias, nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá, atendendo cerca de 10 milhões de clientes nessas regiões.

A Companhia também atua no setor de Transmissão e recentemente, entrou no setor de Saneamento, se tornando a primeira empresa *multi-utilities* do país, além de adquirir 100% das ações da Echoenergia S.A., iniciando capítulo no setor de Renováveis e tornando-se efetivamente um player de atuação integrada no segmento de energia. A seguir apresentamos um resumo dos segmentos de atuação da Equatorial Energia:



- Distribuição de energia: através das empresas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, CEEE-D (RS) e CEA (AP), cobrindo 24% do território nacional e atendendo cerca de 10 milhões de clientes;
- Transmissão: 9 ativos operacionais e mais de 3,2 mil km de linhas, totalizando mais de R\$ 1,3 bilhão de RAP, para o ciclo 2022/23;
- Renováveis: através da Echoenergia, com 10 parques operacionais totalizando 1.2 GW de capacidade instalada, e outros 1.2 GW adicionais em projetos;
- Geração Distribuída: através da E-nova, com forte presença no estado do Maranhão;
- Saneamento: através da Companhia de Saneamento do Amapá (em fase operacional 13 de julho de 2022), servindo mais de 800 mil pessoas;
- Comercialização de energia: através da Solenergias;
- Telecomunicações: através da Equatorial Telecom, com mais de 4,5 mil km de rede; e
- Serviços: através da Equatorial Serviços, prestando atividades de apoio aos demais negócios do grupo.

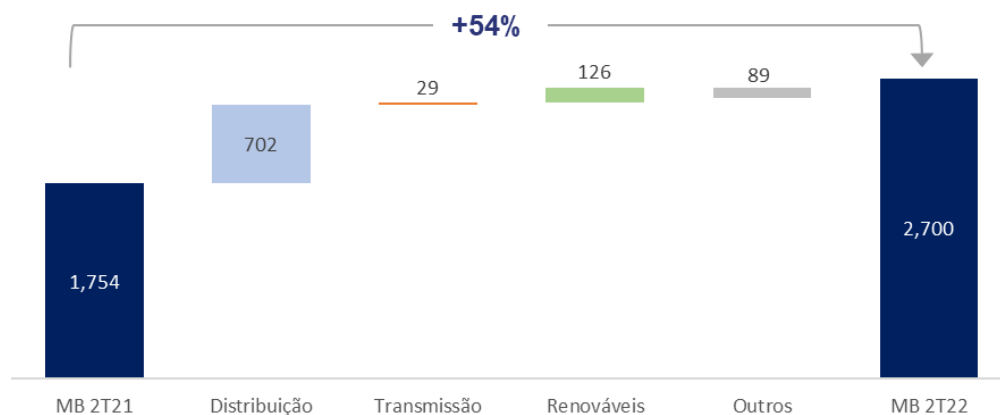
Comentário do Desempenho

3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Informações Contábeis Intermediárias da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados da CEEE-D, CEA e Echoenergia a partir de suas respectivas aquisições e, portanto, não estando refletidas no 2T21.

DRE (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.666	9.042	59,6%	11.561	17.707	53,2%
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
Custo de energia elétrica	(2.364)	(3.780)	59,9%	(5.296)	(7.111)	34,3%
Custo e despesas operacionais	(538)	(925)	71,9%	(1.082)	(1.757)	62,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(137)	8994,8%	(20)	(225)	1031,6%
EBITDA	1.291	1.649	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ebitda Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Depreciação	(190)	(312)	64,3%	(354)	(567)	60,4%
Amortização de ágio	(28)	(162)	474,3%	(56)	(228)	305,3%
Resultado do serviço (EBIT)	1.086	1.176	8,3%	1.912	2.446	27,9%
Resultado financeiro	(308)	(1.101)	257,3%	(539)	(1.462)	171,2%
Lucro antes da tributação (EBT)	778	75	-90,4%	1.373	984	-28,3%
IR/CSLL	(146)	(187)	28,3%	(288)	(418)	45,0%
Participações minoritárias	(122)	(58)	-52,7%	(222)	(156)	-29,5%
Lucro líquido	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Lucro líquido Ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

Margem Bruta (MB) – por Segmento



De forma consolidada, a Margem Bruta consolidada Ajustada do grupo Equatorial cresceu 54%, ou, aproximadamente, R\$ 1 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete, principalmente, (i) a consolidação dos novos ativos de Distribuição e Renováveis (CEEE-D, CEA e Echoenergia), (ii) o maior volume de energia faturada e tarifa fio-B da Equatorial Pará e (iii) no segmento de Transmissão, a entrada em operação das linhas de transmissão remanescentes, com 100% do portfólio em estágio operacional a partir do 2T21.

Comentário do Desempenho

3.1. Custos e Despesas Consolidado ²

Custos Operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	147	263	79%	310	517	67%
(+) Material	11	28	155%	26	60	130%
(+) Serviço de terceiros	268	399	49%	519	724	39%
(+) Outros	16	121	681%	25	163	549%
(=) PMSO Reportado	441	811	84%	881	1.463	66%
<i>Ajustes</i>	<i>(7)</i>	<i>(37)</i>	<i>-444%</i>	<i>(31)</i>	<i>(25)</i>	<i>19%</i>
PMSO Ajustado	435	774	78%	850	1.438	69%
(+) Provisões	71	95	35%	153	242	58%
(+) Subvenção CCC	26	(19)	174%	47	18	-62%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	137	8995%	20	225	1032%
(+) Depreciação e amortização	190	312	64%	354	567	60%
Total	729	1.335	83%	1.454	2.515	73%
IPCA			11,89%			
IGPM			10,70%			

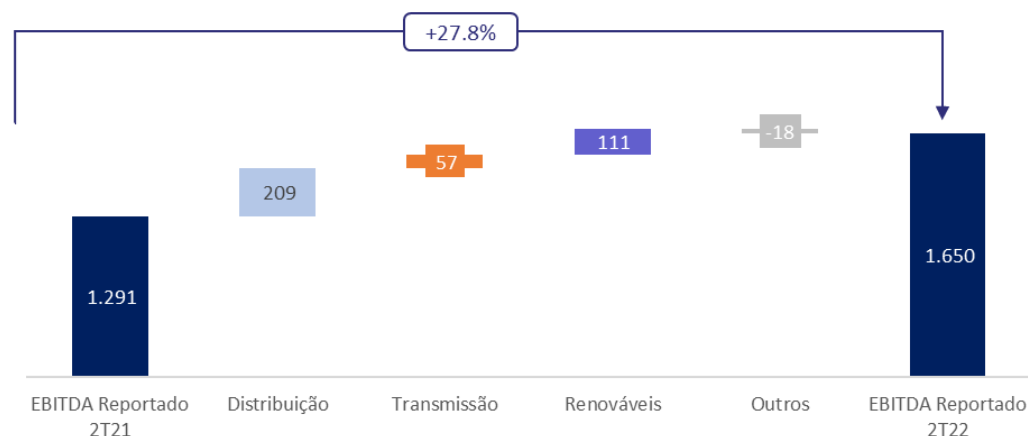
No 2T22, o PMSO Reportado consolidado, da Companhia cresceu 84% (R\$ 369 milhões) em comparação ao 2T21, influenciado pela consolidação dos novos ativos de distribuição, que juntos totalizaram R\$ 183 milhões e pelo setor de renováveis que adicionou R\$ 85 milhões no período. Outros fatores que contribuíram foram a intensificação das atividades de cobrança nas distribuidoras, e maior volume de atendimentos em comparação ao 2T21, efeitos detalhados na seção de Distribuição, além dos maiores gastos relacionados às atividades de combate às perdas e melhoria da qualidade. O PMSO ajustado cresceu 78%, passando de R\$ 435 milhões para R\$ 774 milhões. Desconsiderados os novos ativos, o PMSO ajustado cresceu +16%, ou R\$ 71 milhões, em comparação a uma inflação acumulada entre períodos (IPCA) de 11,9%.

² Não considera (i) custos e encargos com compra de energia e transporte, e (ii) custo de construção.

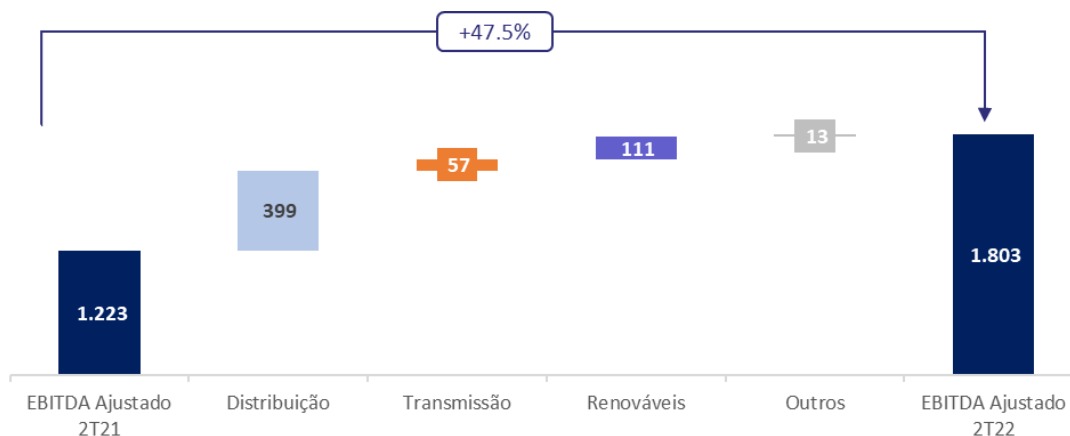
Comentário do Desempenho

3.2. EBITDA Consolidado

EBITDA Reportado (em R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.650 milhões no 2T22, valor 27,8% superior ao 2T21, explicado principalmente por: (i) efeito positivo da consolidação dos novos ativos, com destaque para a Echoenergia, que contribuiu com R\$ 111 milhões no comparativo entre períodos; (ii) pelo crescimento dos ativos de distribuição, em especial Equatorial Pará, beneficiados pela maior tarifa fio-b, crescimento de mercado e redução de perdas; e (iii) pela variação positiva do EBITDA no segmento de Transmissão, beneficiado pela entrada em operação da SPE 3 e pelo reajuste tarifário ocorrido em julho de 2021, no percentual de 8,06%, que tem impacto positivo no desempenho do 2T22.

Desconsiderados os efeitos não-recorrentes no valor de R\$ 154 milhões, o EBITDA Ajustado registrou aumento de 47,5%. Dentre os principais efeitos, destaca-se o impacto de R\$ 79 milhões no Maranhão, pela constituição de passivo referente a devolução ao consumidor de créditos de PIS/COFINS.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 2T22x2T21:

Comentário do Desempenho

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Resultado do Exercício	632	(112)	-117,8%	1.085	566	-47,8%
Impostos sobre o Lucro	146	187	28,3%	288	418	45,0%
Resultado Financeiro	308	1.101	257,3%	539	1.462	171,2%
Depreciação e amortização*	218	473	117,3%	410	795	94,0%
Equivalência Patrimonial	(13)	-	-100,0%	(25)	-	-100,0%
EBITDA societário**	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

Recomposição EBITDA	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ajustes Não Recorrentes	(68)	154	-325,8%	7	299	4240,8%
EBITDA Equatorial Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	7	42	481,4%	(83)	127	-252,7%
(-) VNR	68	239	253,3%	178	402	126,1%
EBITDA Equatorial Ajustado (ex efeitos não caixa)	1.148	1.522	32,6%	2.210	3.011	36,3%
(-) Novos Ativos	-	93	N/A	-	367	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.148	1.429	24,5%	2.209	2.643	19,7%

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
Devolução Crédito - PIS/COFINS	-	87
Neutralidade Pis/Cofins	-	(47)
Despesas sem neutralidade	16	-
Efeito Despesas/Receitas Exercício Anterior	1	-
Baixa ativos RTA/RTP	(44)	-
Descontos Tarifários (RTA/RTP)	(17)	-
Sobras físicas	(32)	-
Margem Bruta	(76)	40
Despesas	8	114
Incentivos de Longo Prazo - SOP	9	-
Ativação pendente de liquidação	(2)	-
Efeito Juros MCSD_Dívida	-	(52)
Ganhos de Contingências	-	(16)
Desagio - Venda Geramar	-	37
Outras receitas/despesas operacionais	2	145
Ebitda	(68)	154

Comentário do Desempenho

3.3 Resultado Financeiro Consolidado³

R\$ MM	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
(+) Rendas Financeiras	60	265	342%	92	507	451%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	124	217	76%	254	384	51%
(+) Operações de Swap	(466)	133	-129%	(254)	(447)	76%
(+) Var. Cambial sobre dívida	378	(193)	-151%	149	310	109%
(+) Encargos	(359)	(1.015)	183%	(626)	(1.692)	170%
(+) Juros e AVP - RJ	(45)	(17)	-62%	(95)	(54)	-43%
(+) Contingências	12	(18)	-247%	(4)	(54)	1356%
(+) Outras Receitas / Despesas	(15)	(474)	2975%	(58)	(416)	615%
Resultado financeiro	(310)	(1.101)	255%	(542)	(1.462)	170%
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	374	N/A	5	240	4672%
Resultado financeiro ajustado	(310)	(727)	134%	(537)	(1.222)	128%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Equatorial Energia atingiu R\$ 1.101 milhões negativos contra R\$ 310 milhões negativos no 2T21, em função da maior taxa média e maior volume de dívida contratada, no comparativo entre períodos, além da consolidação de novos ativos. Adicionalmente, outro importante incremento do resultado financeiro é oriundo da Equatorial Transmissão, com a entrada em operação de todas as SPEs, gerando reconhecimento de despesas no resultado que antes eram ativadas.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 2T22 foi de R\$ 727 milhões negativos, contra R\$ 310 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. Os principais efeitos não recorrentes estão na linha de outras despesas, que refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com impacto R\$ 106 milhões no MA e R\$ 9 milhões no PI, e o ajuste na Equatorial Energia pelo PPA da CEA, no valor de R\$ 249 milhões.

³ No 2T21 não inclui o PPA da CEAL no valor de R\$ 1,475 milhões.

Comentário do Desempenho

3.4 Lucro Líquido Consolidado

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Lucro líquido Maranhão	115	18	-84,7%	229	96	-58,2%
Lucro líquido Pará	182	335	83,7%	290	608	109,8%
Lucro líquido Piauí	106	19	-82,4%	171	82	-51,7%
Lucro líquido Alagoas	166	94	-43,5%	228	165	-27,7%
Lucro Líquido CEEE-D	-	(96)	N/A	-	(80)	N/A
Lucro Líquido CEA	-	90	N/A	-	218	N/A
Lucro Líquido CSA	-	(25)	N/A	-	(40)	N/A
Lucro líquido Intesa	14	8	-43,7%	27	10	-62,2%
Lucro Líquido Transmissão	59	(60)	-200,5%	89	57	-35,5%
Lucro Líquido Echoenergia	-	(97)	N/A	-	(128)	N/A
Lucro Líquido Serviços	3	5	60,3%	2	7	283,3%
PPA Equatorial Piauí	(0)	0	-490,9%	(1)	3	N/A
PPA Equatorial Alagoas	1	1	-1,1%	2	2	2,5%
PPA CEEE-D	-	3	N/A	-	(2)	N/A
PPA CEA	-	(249)	N/A	-	(249)	N/A
PPA Equatorial PARÁ	-	(0)	N/A	-	(1)	N/A
PPA Echoenergia	-	(4)	N/A	-	(4)	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	(137)	(211)	53,6%	(173)	(334)	93,6%
Lucro líquido Equatorial	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Ajustes Maranhão	2	109	4701,5%	12	102	726,6%
Ajustes Pará	11	2	-79,2%	43	2	-94,7%
Ajustes Piauí	2	16	941,5%	2	11	360,9%
Ajustes Alagoas	(80)	-	N/A	(75)	-	N/A
Ajustes CEEE-D	-	-	N/A	-	20	N/A
Ajustes CEA	-	(46)	N/A	-	(140)	N/A
Ajustes Holding	2	37	1450,1%	8	37	378,7%
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-	2	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA	(1)	250	N/A	(1)	250	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

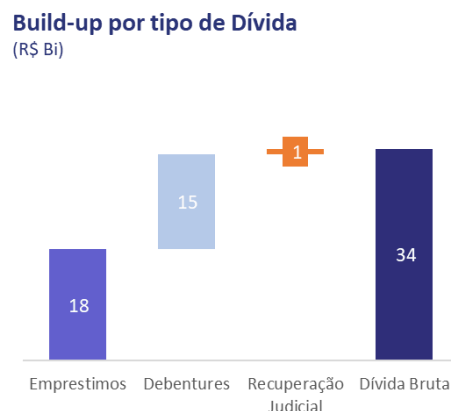
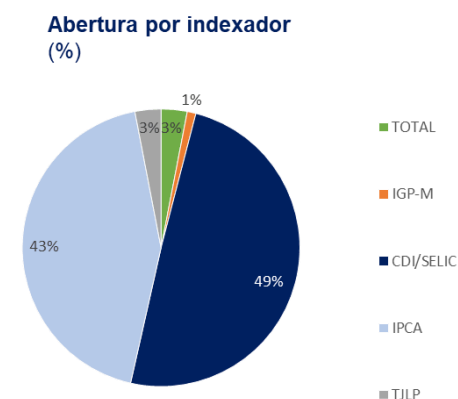
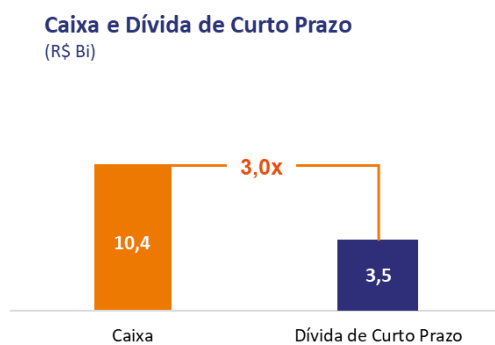
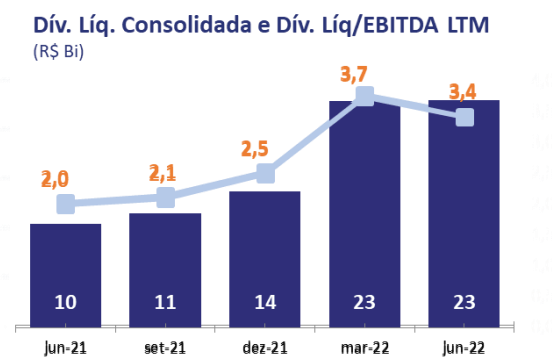
De forma consolidada, ajustadas as participações da Equatorial em suas controladas, a Equatorial atingiu um prejuízo de R\$ 170 milhões no trimestre. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado líquido do período foi positivo em R\$ 197 milhões, redução de 56%. A seguir apresentamos os principais efeitos não-recorrentes do período.

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
EBITDA	(68)	199
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(143)
Resultado Financeiro	-	124
Multa IRPJ e CSLL	-	3
ARD	-	(25)
Devolução Crédito PIS/COFINS	-	115
Parcelamento REFIS	-	6
Multa e Juros Parcelamentos PIS COFINS PGFN	-	26
IRPJ/CSLL	8	15
Efeito IR e CSLL	8	15
Lucro	(62)	195

Comentário do Desempenho

3.5 Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2022, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 33,6 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.



Caixa Consolidado

R\$10,4 Bilhões

Suficiente mais do que 2 anos das amortizações previstas

Prazo Médio

5,5 anos

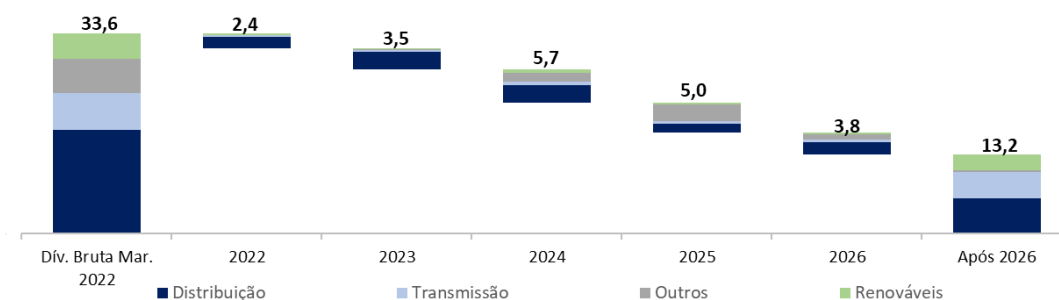
Custo Médio

11,77% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Comentário do Desempenho

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T22 totalizava R\$ 22,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 3,4x. Este cálculo difere da apuração do *covenant* da Equatorial, pois a fórmula do *covenant* ajusta o EBITDA pro forma com 12 meses dos ativos adquiridos. Observando este critério, e os demais ajustes no *covenant*, o indicador de alavancagem para o período foi de 3,0x.

Ajustando a dívida líquida ajustada pelas respectivas participações nas empresas (dívida líquida proporcional) da Equatorial totalizava, em 30 de junho de 2022, R\$ 21,5 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 3,7x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 3,0x.

Captações Relevantes

Ao longo do 2T22 e até a publicação deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL MA	BNDES	23/05/2022	220.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
EQTL PARÁ	6ª Emissão - Série Única	07/06/2022	1.350.000	6 anos	Semestral	Anual
EQTL MA	9ª Emissão - Série Única	07/06/2022	300.000	6 anos	Semestral	Anual
Enova	Citibank	21/06/2022	100.000	2 anos	Semestral	Bullet
Equatorial Piauí	BNDES	27/06/2022	210.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
TOTAL			2.214.000			

3.6 Investimentos Consolidados

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Intesa, Equatorial Transmissão e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados somente após o início de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Distribuição						
Ativos elétricos	328	898	173,6%	683	1.385	102,6%
Obrigações especiais	76	70	-8,4%	122	223	83,3%
Ativos não elétricos	23	182	682,5%	72	218	201,6%
Total	428	1.150	168,9%	877	1.825	108,1%
Transmissão						
Total	44	8	-81,9%	226	14	-93,8%
Renováveis						
Total	-	23	N/A	-	44	N/A
Serviços						
Total	-	9	N/A	-	23	N/A
Outros						
Total	1	-	100,0%	3	-	100,0%
Total Equatorial	473	1.189	151,5%	1.106	1.906	72,3%

Comentário do Desempenho

No 2T22, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1.189 milhões, volume 152% superior ao registrado no 2T21. Essa variação decorre principalmente pelos investimentos em ativos de distribuição, que foi 168,9% superior ou R\$ 722 milhões, resultado do *carry over* de investimentos decorrente da pandemia, que será detalhado na sessão de distribuição, investimentos no programa de combate às perdas e no plano de melhoria da qualidade. A redução nos investimentos de transmissão é resultado da entrada em operação de todos os ativos, e agora reflete os volumes executados como investimentos de manutenção.

3.7 ESG

Indicadores ESG				
Ambiental	Unidade	2T21	2T22	Var. %
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	998	1.204	21%
Resíduos gerados	t	851	1.821	114%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	5.089	7.360	45%
Número de Colaboradores Terceiros	#	12.870	13.546	5%
Rotatividade	%	32,3	17,1	-47%
% de Mulheres na Equatorial	%	35,9	34,4	-4%
% de Mulheres em Cargos de Liderança	%	21,2	20,3	-4%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	12.014	14.402	20%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	48,7	47,5	-2%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75	88	13 p.p
% de Mulheres no Conselho ¹	%	13	25	12 p.p

1 - considera composição atual (base agosto/22)

3.8 Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/21	jun/22	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	34.618	47.245	36,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	23.459	25.785	9,9%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	232	37,3%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	24,80	22,84	-7,9%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional | ²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Conforme comunicado, o programa de recompra de ações da Companhia foi encerrado no dia 07 de junho de 2022, sendo adquiridas 28.870.100 ações, ou 2,56% do capital total, no âmbito do programa aprovado em 4 de dezembro de 2020, após 18 meses de duração.

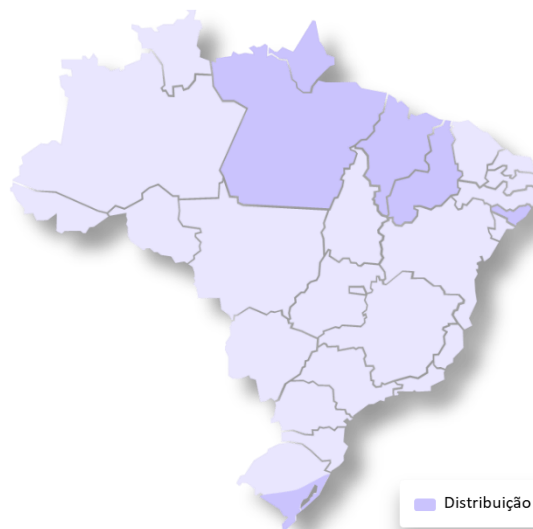
Comentário do Desempenho

4 Distribuição – Visão Geral

A Equatorial Energia atua no setor de Distribuição por meio de 6 ativos operacionais localizados nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá.

A Companhia tem forte atuação no Norte e no Nordeste do país, e atua na região Sul, através da CEEE-D, sendo reconhecida pela sua capacidade de atuação em ambientes de alta complexidade.

Atualmente, a Companhia cobre cerca de 24% do território nacional e tem aproximadamente 12% dos consumidores de energia elétrica de todo o país, atendendo cerca de 10 milhões de clientes e uma Base de Remuneração líquida consolidada de cerca de R\$ 15,8 bilhões.



	Ativos Consolidados		Em processo de Turnaround				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande Do Sul	Amapá	Total
Consumidores (mil)	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Extensão da Rede	111.757	154.881	91.765	47.788	59.800	59.000	524.991
PIB per capita (R\$)	13.758	20.735	16.125	17.668	42.406	20.688	N/A
Ranking de Complexidade - Aneel	10º	2º	18º	17º	20º	1º	N/A
PMSO / Consumidor - Regulatório (R\$)	280	384	375	343	248	718	N/A
PMSO / Consumidor (R\$)	199	225	236	209	343	N/A	N/A
Parcela B (R\$ Milhões)	1.609	3.415	847	799	1.033	268	7.971
BRR (R\$ Milhões)	4.366	5.047	1.671	1.354	2.953	460	15.851

Comentário do Desempenho

4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras

Medida		2T21							2T22						
		MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.083	3.161	1.206	1.193	2.263	483	10.389	2.088	3.203	1.137	1.203	2.219	479	10.330
Sistema isolado	GWh	-	69	-	-	-	12	81	-	67	-	-	-	12	79
Energia injetada pela Geração Distribuída	GWh	36	40	37	12	24	2	150	68	74	68	30	48	3	292
Energia injetada Total	GWh	2.119	3.270	1.243	1.205	2.287	496	10.620	2.156	3.344	1.205	1.233	2.267	494	10.701
Variação Total %	%								1,8%	2,3%	-3,0%	2,4%	-0,9%	-0,4%	0,8%
Residencial - convencional	GWh	572	718	310	299	717	138	2.754	610	704	278	283	644	107	2.626
Residencial - baixa renda	GWh	297	313	160	101	55	12	939	332	345	165	118	68	19	1.047
Industrial	GWh	46	109	31	33	83	27	329	40	109	27	31	79	30	317
Comercial	GWh	210	339	147	152	358	58	1.264	165	344	147	153	352	60	1.221
Outros	GWh	344	357	209	183	299	37	1.427	364	380	202	182	295	42	1.465
Consumidores Cativos	GWh	1.469	1.835	856	768	1.512	272	6.712	1.511	1.881	819	767	1.439	258	6.675
Industrial	GWh	92	270	22	132	272	-	788	97	303	28	143	276	1	848
Comercial	GWh	82	144	36	33	137	2	435	94	168	40	41	152	3	496
Outros	GWh	1	24	15	-	13	-	53	1	29	16	-	12	-	60
Consumidores livres	GWh	175	438	73	165	422	2	1.276	193	500	84	183	441	4	1.403
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	1	-	38	4	15	-	58	1	-	38	4	14	-	57
Energia Faturada	GWh	1.645	2.273	968	938	1.949	274	8.046	1.705	2.381	940	955	1.893	262	8.136
Variação %	%								3,6%	4,8%	-2,9%	1,9%	-2,9%	-4,4%	1,1%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	29	32	29	8	20	1	119	56	60	52	27	22	3	219
Energia Distribuída	GWh	1.674	2.305	997	946	1.968	275	8.165	1.761	2.441	992	981	1.915	265	8.354
Variação %	%								5,2%	5,9%	-0,5%	3,8%	-2,7%	-3,7%	2,3%
Número de Consumidores	#	2.597	2.771	1.340	1.168	1.777	210	9.863	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Variação %	%								2,2%	4,2%	3,1%	3,6%	2,0%	-10,1%	2,7%
Perdas totais	GWh	445	965	246	259	319	221	2.455	396	903	213	252	353	229	2.346
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	19,2%	30,1%	20,6%	22,5%	18,4%	48,2%	24,3%	17,8%	27,9%	18,9%	21,7%	18,5%	48,0%	23,0%
Regulatório - 12 meses	%	17,7%	27,6%	20,5%	20,8%	9,9%	35,1%	N/A	16,9%	27,3%	20,4%	20,9%	11,0%	35,1%	N/A

*Empresas não eram consolidadas no 2T21.

A partir deste trimestre o balanço energético passa a ser demonstrado detalhando a contribuição das atividades de mini e microgeração (geração distribuída ("GD")). No 2T22, o volume proveniente das atividades de GD corresponderam a 2,7% da energia injetada total. Em contrapartida, o consumo de energia compensado, e não faturado, referente a geração distribuída totalizou 219 GWh no trimestre, ou cerca de 2,6% da energia distribuída total.

PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T21	2T22	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	2T21	2T22	Var.
Equatorial Maranhão	0,86%	1,47%	0,6 p.p	Equatorial Maranhão	97,8%	98,7%	0,9 p.p
Equatorial Pará	2,05%	1,42%	-0,6 p.p	Equatorial Pará	98,1%	98,2%	0,1 p.p
Equatorial Piauí	0,29%	1,40%	1,1 p.p	Equatorial Piauí	101,1%	101,4%	0,3 p.p
Equatorial Alagoas	1,14%	0,55%	-0,6 p.p	Equatorial Alagoas	99,6%	100,4%	0,8 p.p
Equatorial CEEE-D	2,29%	1,23%	-1,1 p.p	Equatorial CEEE-D	99,4%	102,0%	2,6 p.p
Equatorial CEA	1,23%	-1,97%	-3,2 p.p	Equatorial CEA	95,4%	107,4%	12 p.p
Consolidado	1,00%	1,13%	0,1 p.p	Consolidado	98,8%	100,3%	1,5 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

Todas as companhias apresentaram níveis de PECLD recorrentes ou melhor do que o recorrente (vide explicações na seção de Desempenho Econômico-Financeiro).

A arrecadação das companhias manteve níveis próximos de 100% em todas as distribuidoras, com destaque para as companhias adquiridas recentemente, mostrando a efetividade das ações de cobrança do grupo quando comparado com as gestões anteriores.

Desempenho Operacional

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	19,7	23,4	29,2	29,3	29,8	15,4
Equatorial Pará	20,5	20,7	22,2	21,8	21,4	24,5
Equatorial Piauí	27,0	27,6	29,4	26,9	27,1	20,8
Equatorial Alagoas	18,6	20,0	23,8	25,0	23,6	15,5
Equatorial Rio Grande do Sul	20,4	19,0	18,1	17,5	17,5	9,3
Equatorial Amapá	36,5	33,0	36,6	39,3	45,3	45,0
FEC						
Equatorial Maranhão	7,7	8,7	9,7	9,6	9,6	9,3
Equatorial Pará	11,2	11,3	11,9	11,5	10,8	19,1
Equatorial Piauí	12,8	12,8	13,7	12,6	12,9	14,1
Equatorial Alagoas	9,2	9,5	10,2	10,3	9,7	13,0
Equatorial Rio Grande do Sul	10,3	9,9	9,7	8,9	8,7	7,0
Equatorial Amapá	18,1	17,5	19,1	19,9	21,3	30,2

DEC e FEC

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC⁴ e FEC⁵, ambos no período de 12 meses. Abaixo encontram-se as explicações dos eventos que impactaram negativamente o DEC no período nas distribuidoras.

No **Maranhão**, o DEC 12 meses apresentou um aumento de 0,5h em comparação ao trimestre anterior (1T22). Apesar do aumento no trimestre, vale ressaltar que no 1S22 foi iniciado o Plano DEC, que aumenta os investimentos e mobilização de equipes na área de concessão com o fim de melhorar indicadores operacionais das concessões do grupo Equatorial.

No **Piauí**, o aumento de do DEC e FEC é explicado pelo volume atípico de chuvas encontrado no estado ao longo do trimestre, mas vale ressaltar a melhora do indicador na concessão desde o 4T21.

4 Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

5 Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Comentário do Desempenho

Na **CEA**, o DEC apresentou aumento de 36,5 horas para 45,3 horas, principalmente por condições climáticas desfavoráveis e em função da revisão feita no método de apuração deste indicador. Apesar do aumento apresentado, ambos os indicadores se encontram dentro dos limites regulatórios da Aneel.

Perdas

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada - Consolidado</u>						
Equatorial Energia	24,3%	24,0%	23,6%	23,3%	23,0%	20,5%
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Equatorial Maranhão	19,2%	19,1%	18,6%	18,4%	17,8%	16,9%
Equatorial Pará	30,1%	29,8%	29,0%	28,5%	27,9%	27,3%
Equatorial Piauí	20,6%	19,7%	19,7%	19,4%	18,9%	20,4%
Equatorial Alagoas	22,5%	22,2%	22,3%	22,0%	21,7%	20,9%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,4%	19,2%	18,6%	18,1%	18,5%	11,1%
Equatorial Amapá	48,2%	46,1%	45,7%	47,3%	48,0%	35,1%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	11,5%	13,2%	12,3%	12,1%	11,0%	9,5%
Equatorial Pará	39,9%	38,8%	36,6%	35,5%	34,0%	32,5%
Equatorial Piauí	14,1%	12,4%	12,5%	12,0%	11,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	25,6%	24,9%	24,9%	24,1%	23,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	24,4%	27,2%	24,7%	23,4%	24,5%	8,0%
Equatorial Amapá	97,2%	87,3%	85,5%	93,4%	98,9%	49,5%

No 2T22, todas as distribuidoras, excluindo as distribuidoras em processo de turnaround, apresentaram redução de perdas, resultado das ações de combate às perdas, que contempla a implementação do Sistema de Medição Centralizado (SMC) nas concessões do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, que já tiveram a mobilização de equipes e o retorno das ações de combate a perdas. Rio Grande do Sul e Amapá ainda estão implementando estratégias de combate a perdas e mobilização de equipes.

Comentário do Desempenho

4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras

Margem Bruta

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.099	1.737	614	624	1.095	159	5.329	2.144	3.370	1.207	1.269	2.730	334	11.053
Renda Não Faturada	(9)	(3)	1	7	(118)	(1)	(123)	3	5	10	11	(63)	1	(35)
(+) Outras receitas	283	513	172	144	312	91	1.514	722	1.150	384	346	836	112	3.550
Subvenção baixa renda	72	80	37	31	25	2	247	142	157	74	60	52	6	490
Subvenção CDE outros	30	98	18	20	38	46	249	57	188	37	37	118	46	482
Uso da rede	33	90	27	42	124	2	319	65	180	54	79	252	4	635
Atualização ativo financeiro	67	146	2	2	21	0	239	138	229	3	3	29	1	402
Bandeira Tarifária	46	60	63	24	73	(3)	263	207	254	159	125	328	(3)	1.070
Outras receitas operacionais	34	40	24	24	30	43	196	114	141	57	43	58	58	471
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(2)	(6)	(0)	(20)	(6)	(13)	(4)	(5)	(10)	(1)	(37)
(+) Suprimento	2	10	11	16	63	8	110	15	25	17	29	87	7	180
(+) Valores a receber de parcela A	(2)	174	41	67	(38)	87	328	(124)	181	31	51	(367)	67	(162)
(+) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	1.114	383	775	248	175	165	90	1.837
(=) Receita operacional bruta	1.622	2.868	993	953	1.522	418	8.376	3.134	5.489	1.883	1.865	3.441	609	16.421
(+) Deduções à receita	(496)	(726)	(279)	(331)	(621)	(53)	(2.506)	(963)	(1.476)	(581)	(661)	(1.481)	(126)	(5.288)
Compensações Indicadores de Qualidade	(14)	(8)	(4)	(4)	(15)	-	(47)	(33)	(22)	(12)	(13)	(29)	-	(109)
(=) Receita operacional líquida	1.126	2.142	714	622	901	365	5.870	2.172	4.013	1.302	1.204	1.960	482	11.133
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	883	1.701	557	517	805	292	4.756	1.789	3.238	1.054	1.029	1.794	392	9.296
(+) Energia comprada e transporte e Encargos	(480)	(733)	(302)	(305)	(615)	(141)	(2.577)	(949)	(1.469)	(572)	(625)	(1.265)	(234)	(5.113)
(=) Margem Bruta	403	968	255	212	190	151	2.179	840	1.769	483	404	529	158	4.183
(+) Não-Recorrentes	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	-	8	-	(47)	-	-	(39)
(=) Margem Bruta Ajustada	482	968	263	212	143	99	2.167	840	1.777	483	357	529	158	4.144
(-) VNR	(67)	(146)	(2)	(2)	(21)	(0)	(239)	(138)	(229)	(3)	(3)	(29)	(1)	(402)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	415	823	261	210	121	99	1.928	702	1.548	479	354	501	158	3.742
var. %	-3,0%	42,1%	15,8%	26,5%	88,9%	766,1%	30,9%	-19,6%	40,9%	38,8%	-19,3%	38,3%	402,5%	18,8%

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.095	1.515	596	560	1.074	168	5.008	2.101	2.986	1.160	1.144	2.531	329	10.252
Renda Não Faturada	(34)	(1)	(3)	(7)	(76)	(0)	(122)	(28)	3	(8)	2	(29)	(2)	(62)
(+) Outras receitas	155	292	76	131	232	8	894	356	555	152	208	459	14	1.745
Subvenção baixa renda	65	68	33	23	17	(0)	207	130	135	65	47	30	-	408
Subvenção CDE outros	35	78	15	35	39	1	202	65	148	30	49	77	2	371
Uso da rede	29	67	21	33	105	1	257	56	131	40	64	214	3	507
Atualização ativo financeiro	12	54	0	1	7	-	74	74	101	1	2	13	-	191
Bandeira Tarifária	(0)	-	(0)	(0)	44	-	44	-	-	-	-	85	-	85
Outras Receitas Operacionais	13	25	7	39	20	6	110	31	40	16	46	39	9	182
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	(2)	(2)	(10)	-	(23)	(6)	(13)	(4)	(5)	(20)	-	(47)
(+) Suprimento	14	9	35	24	34	-	116	21	16	52	27	37	5	157
(+) Valores a receber de parcela A	53	62	67	118	44	6	349	166	224	143	208	147	48	936
(+) Receita de construção	72	223	73	59	160	-	588	209	409	159	108	196	-	1.081
(=) Receita operacional bruta	1.386	2.094	846	889	1.534	183	6.932	2.847	4.177	1.662	1.691	3.351	396	14.124
(+) Deduções à receita	(395)	(528)	(232)	(255)	(581)	(40)	(2.031)	(745)	(1.077)	(460)	(486)	(1.304)	(77)	(4.150)
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(5)	(10)	(4)	(10)	-	(37)	(16)	(13)	(15)	(6)	(28)	-	(78)
(=) Receita operacional líquida	991	1.566	614	634	953	142	4.901	2.102	3.100	1.202	1.204	2.047	318	9.974
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	919	1.343	540	576	793	142	4.313	1.893	2.691	1.044	1.096	1.851	318	8.893
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(483)	(722)	(316)	(316)	(722)	(131)	(2.690)	(985)	(1.493)	(603)	(655)	(1.475)	(287)	(5.500)
(=) Margem Bruta	435	621	225	260	71	11	1.623	907	1.199	440	441	375	31	3.393
(+) Não-Recorrentes	4	12	1	(94)	-	-	(76)	39	1	(94)	-	-	-	(53)
(=) Margem Bruta Ajustada	439	633	226	167	71	11	1.547	946	1.200	347	441	375	31	3.340
(-) VNR	(12)	(54)	(0)	(1)	(7)	-	(74)	(74)	(101)	(1)	(2)	(13)	-	(191)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	427	579	225	166	64	11	1.473	873	1.099	345	439	362	31	3.149

No total das Distribuidoras, a Margem Bruta alcançou R\$ 2,2 bilhões, valor 34% superior ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito de itens não-recorrentes e o impacto do VNR, a Margem Bruta Ajustada (ex-VNR) do segmento totalizou R\$ 1,9 bilhão, valor 31% superior ao 2T21.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais – PMSO/Consumidor

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Pessoal	45	43	20	17	84	3	212	73	84	41	34	155	39	427
(+) Material	4	7	3	2	3	2	22	9	14	7	7	8	2	46
(+) Serviço de terceiros	101	124	62	43	71	21	421	187	230	119	83	112	29	760
(+) Outros	3	5	2	1	(0)	(0)	10	7	8	4	2	6	1	28
(=) PMSO Reportado	153	179	87	62	158	25	665	276	336	170	127	282	71	1.261
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	(17)	(6)
PMSO Ajustado	153	179	87	62	158	25	665	288	336	170	127	282	53	1.255
PCLD e perdas	20	35	12	5	17	(7)	82	45	79	22	20	55	(15)	207
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,5%	1,4%	1,4%	0,5%	1,2%	-2%	1,1%	1,7%	1,7%	1,3%	1,2%	1,6%	-3,8%	1,4%
Provisões para contingências	5	3	(2)	3	15	(10)	15	11	7	1	6	22	(11)	36
(+) Provisões	25	37	10	8	33	(17)	97	57	87	23	26	77	(26)	243
(+) Subvenção CCC	-	3	-	-	-	(22)	(19)	-	5	-	-	-	12	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Depreciação e amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	385	159	94	230	14	1.153	530	717	279	196	439	54	2.214
PMSO / Consumidor (12 meses)	211	230	237	215	322	-	224	-	-	-	-	-	-	-
var. %	11,6%	13,3%	20,5%	9,7%	-	-	13,7%	-	-	-	-	-	-	-

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Pessoal	42	44	21	18	2	19	124	78	99	40	38	118	37	255
(+) Material	(0)	7	1	2	0	0	10	5	13	2	4	4	0	24
(+) Serviço de terceiros	77	102	48	37	51	13	264	160	201	97	74	100	29	532
(+) Outros	3	2	1	1	(70)	6	7	5	2	3	2	(101)	12	12
(=) PMSO Reportado	122	154	72	58	(17)	38	389	249	314	143	118	121	79	824
<i>Ajustes Pessoal</i>	(3)	(1)	(1)	(1)	131	-	(6)	(6)	(15)	(1)	(2)	131	-	(24)
<i>Ajustes Material</i>	2	-	-	-	3	-	2	-	-	-	(0)	3	-	(0)
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	7	-	-	-	(2)	-	(2)	7	-	(4)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	105	-	-
PMSO Ajustado	121	153	71	57	194	38	595	243	297	141	114	367	79	795
PCLD e perdas	11	38	2	9	31	26	61	25	72	10	23	58	38	131
% Receita bruta (s/ receita de construção)	0,9%	2,1%	0%	1,1%	2,3%	15,4%	1,0%	0,9%	1,9%	0,7%	2,7%	1,8%	9,6%	1,4%
Provisões para contingências	5	0	0	3	65	-	9	11	4	3	5	68	-	22
(+) Provisões	16	39	3	13	96	26	167	36	76	13	28	126	38	153
(+) Subvenção CCC	-	26	-	-	-	(27)	26	-	47	0	1	-	(27)	48
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	2	0	12	0	7	(5)	(0)	20
(+) Depreciação e amortização	53	95	24	18	33	6	189	107	166	46	34	71	13	353
(=) Custos e despesas gerenciáveis	193	314	97	90	102	43	795	392	616	202	187	313	103	1.396
PMSO / Consumidor (12 meses)	189	203	197	196	-	-	197	-	-	-	-	-	-	-

Maranhão

No comparativo entre trimestres, o PMSO/Consumidor aumentou 11,6%, inferior a inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 11,89%.

As despesas PMSO totalizaram R\$ 153 milhões, R\$ 31 milhões acima em relação ao 2T21. Grande parte deste crescimento está explicada pela linha de serviços, que teve um incremento de R\$ 31% em relação ao 2T21, representando um aumento de R\$ 24 milhões, decorrente em grande parte dos esforços da Companhia para mobilização de equipes de manutenção do sistema elétrico com o objetivo de atender ao plano de melhoria dos indicadores de qualidade, que totalizaram R\$ 11 milhões adicionais, além do aumento dos gastos relacionados a licenças de software e datacenters (SAP e IBM) que juntas totalizaram R\$ 6 milhões.

Por fim, no 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, contra R\$ 11 milhões no 2T21, reflexo do envelhecimento da dívida de clientes sobretudo classificados como baixa renda, no comparativo entre períodos.

Pará

No 2T22, o PMSO/Consumidor (12 meses) no PA registrou R\$ 230, valor 13% acima do ano anterior. O PMSO reportado no 2T22 foi de R\$ 179 milhões, contra 154 milhões no 2T21, aumento R\$ 25 milhões (17%) em relação ao 2T21. A variação decorre, principalmente, do aumento em **Serviços de Terceiros** (R\$

Comentário do Desempenho

22,6 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 10,3 milhões), aumento de despesas com tecnologia da informação (R\$ 4,5 milhões), maior valor gastos com frota da Companhia (R\$ 2,2 milhões), e incremento e equipes de suporte e atendimento ao cliente (R\$ 2,0 milhões).

No 2T22, a Equatorial Pará constituiu provisão para **PECLD** no valor de R\$ 35 milhões, redução de R\$ 3 milhões, quando comparado ao 2T21, o nível atual registrado equivale a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

Piauí

No 2T22, as despesas com PMSO/ Consumidor aumentaram 21% em relação ao 2T21. Os principais eventos que explicam o aumento foram: (i) Material (R\$ 2,1 milhões) explicado, principalmente, pela aquisição de materiais utilizados para a melhoria dos indicadores de qualidade e de telecomunicação para equipes de leitura e cobrança e (ii) **Serviços de Terceiros**, (R\$ 13,4 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, (R\$ 5,8 milhões), aumento de despesas com frete (R\$ 2,3 milhões), limpeza de faixa e em linhas de transmissão (R\$ 1,5 milhão), e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,4 milhão).

No 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão de R\$ 12 milhões, enquanto no 2T21 houve uma provisão de apenas R\$ 2 milhões, em função de uma renegociação no 2T21 com impacto positivo de R\$3,1 milhões.

Alagoas

No 2T22, o PMSO/Consumidor cresceu 9,7% em relação ao 2T21, inferior a inflação acumulada entre períodos. O principal destaque é o crescimento em **Serviços de Terceiros** (R\$ 6 milhões) relacionado, principalmente, ao aumento com serviços de combate à fraude e redução de perdas (R\$ 4 milhões) e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,7 milhão).

Por fim, no 2T22 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou provisão de R\$ 5 milhões (0,6% da ROB), redução de 4 milhões em relação ao 2T21 que foi uma provisão de R\$ 9 milhões. A redução da PECLD no 2T22 é fruto de renegociação com clientes do Poder Público, que geraram um impacto positivo de R\$ 10,3 milhões.

CEEE-D

No 2T22 as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Ajustado) totalizaram R\$158 milhões, uma redução de 13% (R\$ 23 milhões) em relação ao 2T21. As principais variações no PMSO ocorrem na conta de **Pessoal**, redução de 37% ou R\$ 49 milhões quando desconsiderado o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 131 milhões), devido ao menor número de colaboradores próprios e despesas relacionadas a previdência.

Na conta **Serviços de Terceiros**, desconsiderando o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 7 milhões) comparado ao 2T22, os principais aumentos foram por conta do: (i) Aumento das equipes dos contratos âncora de serviços técnicos e comerciais (R\$ 9,3 milhões) e; (ii) Aumento dos serviços de honorários advocatícios (R\$ 3 milhões)

Comentário do Desempenho

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) registrou redução no volume de provisão, de R\$ 31 milhões para R\$ 17 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior em função de renegociação de dívida com um cliente de grande porte.

CEA

No 2T22, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Reportado) totalizaram R\$ 25 milhões, uma redução de 34% (R\$ 13 milhões) em relação ao 2T21.

A redução ocorre, sobretudo, na linha de Pessoal, fruto do PDV - Programa de Demissão Voluntária lançado no 1T22, parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de Serviços de Terceiros, explicado por aumento das despesas relacionadas à honorários advocatícios e gastos com serviços em regime de plantão. Em **Outros**, a redução de R\$ 6 milhões é explicada pela redução de despesas com aluguel e com despesas com indenizações e doações.

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou uma reversão de R\$ 7 milhões, fruto de renegociação, em especial de grandes clientes e clientes residenciais.

EBITDA

EBITDA	2T22							1S22						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	30	385	20	97	(101)	90	521	163	700	87	171	(85)	218	1.255
(+) Impostos sobre o Lucro	(32)	90	12	26	1	25	124	(3)	157	15	45	1	68	284
(+) Resultado Financeiro	133	110	65	(6)	60	(0)	362	150	200	101	(8)	174	(170)	447
(+) Depreciação e Amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) EBITDA societário (CVM)*	187	680	123	138	1	120	1.250	422	1.239	253	247	173	127	2.460
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Impactos Margem Bruta	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	79	-	8	-	(47)	-	40
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	17	6
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	(16)	(16)	-	-	-	-	-	(16)	(16)
(=) EBITDA societário ajustado	304	754	166	142	(48)	52	1.370	575	1.352	298	251	123	127	2.726

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA	2T21							1S21						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	197	210	113	172	(160)	(58)	473	390	334	181	236	(333)	(114)	695
(+) Impostos sobre o Lucro	35	51	3	14	(67)	-	36	87	98	25	20	(30)	-	200
(+) Resultado Financeiro	11	46	16	(16)	196	26	280	38	150	33	(2)	425	42	687
(+) Depreciação e Amortização	53	95	24	18	33	6	229	107	166	46	34	71	13	437
(=) EBITDA societário (CVM)*	296	402	155	188	2	(25)	1.018	622	749	284	288	133	(59)	2.017
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	(9)	0	12	0	7	(5)	(0)	15
(+) Impactos Margem Bruta	4	12	1	(94)	-	-	(76)	8	39	1	(94)	-	-	(45)
(+) Ajustes de PMSO	1	1	1	1	(211)	-	(206)	6	17	1	4	(246)	-	(218)
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	302	415	156	97	(219)	(25)	726	636	817	287	206	(118)	(59)	1.769

Maranhão

O EBITDA ajustado do 2T22 ficou em linha com o trimestre anterior, alcançando R\$ 304 milhões, contra R\$ 302 milhões no 2T21 em função do crescimento de mercado e redução de perdas, compensado parcialmente pela queda da tarifa fio B. Os principais ajustes não recorrentes são a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 79 milhões não recorrente, e pela rubrica de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 37 milhões referentes a perdas na desativação de bens e direitos, sem efeito caixa.

Comentário do Desempenho

Pará

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 754 milhões, aumento de R\$ 339 milhões ou 81,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior receita fio B (R\$ 209,2 milhões), redução de perdas (R\$ 16,4 milhões) e crescimento de mercado (R\$ 26,3 milhões). O destaque não recorrente de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 74 milhões é referente a desativação de bens, sem efeito caixa.

Piauí

No 2T22, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 166 milhões, contra R\$ 156 milhões no 2T21, fruto principalmente da redução de perdas, a despeito da redução da energia faturada no período. O impacto não recorrente na margem bruta foi de R\$ 8,8 milhões, referente à devolução de créditos de PIS e COFINS, já em outras despesas/receitas operacionais é decorrente de (i) 17,6 milhões de encerramento de ODD; (ii) R\$ 13,4 milhões referente à baixa de ativos, sem efeito caixa, e; (iii) R\$ 3,8 milhões de ajustes de estoque.

Alagoas

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 142 milhões, contra R\$ 97 milhões no 2T21, aumento de 46% que é explicado principalmente pela maior tarifa (R\$ 21 milhões) e renda não faturada (R\$ 14 milhões), além da redução de perdas no período.

CEEE-D

No 2T22, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu o montante R\$ 48,1 milhões negativos, uma melhora de aproximadamente 70% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Os principais fatores foram: (i) efeito tarifa (R\$ 48 milhões); (ii) impacto não recorrente na margem bruta, referente a recuperação de créditos tributários (R\$ 47 milhões) e; (iii) redução nos custos e despesas operacionais, conforme já explicado.

CEA

No 2T22 o EBITDA ajustado da CEA foi de R\$ 52 Milhões, decorrente principalmente do reposicionamento tarifário extraordinário no montante de R\$ 46 milhões, pela redução do PMSO em R\$ 13 milhões e pela melhora na PECLD.

Resultado Financeiro - Distribuidoras

O segmento de distribuição encerrou o 2T22 com um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 362 milhões. Esse resultado inclui efeitos não-recorrente, no total de R\$ 124 milhões, que se excluídos, ajustam o resultado financeiro do período para R\$ 238 milhões negativos. O principal efeito não-recorrente do período foi a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 106 milhões na Equatorial Maranhão.

De uma maneira geral, as distribuidoras apresentaram uma maior receita financeira em função do aumento no CDI, que no 2T21 estava em 0,79% contra um CDI de 2,91% no presente trimestre. O mesmo efeito de alta no CDI, no entanto, juntamente com o maior IPCA, contribuiu para um acréscimo no custo da dívida.

Comentário do Desempenho

A seguir demonstramos o Resultado Financeiro aberto por distribuidora.

RESULTADO FINANCEIRO								1S22							
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	
(+) Rendas Financeiras	35	55	35	26	18	24	193	57	89	72	42	37	44	340	
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	47	21	35	79	5	217	61	92	42	60	123	5	384	
(+) Operações de Swap	21	32	18	-	32	30	132	(43)	(90)	(141)	-	(128)	(42)	(444)	
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(44)	(32)	-	(45)	(41)	(194)	23	66	106	-	91	19	306	
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(+) Juros e VM sobre Dívida	(82)	(159)	(101)	(59)	(78)	(22)	(502)	(141)	(270)	(189)	(100)	(148)	(36)	(885)	
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(+) Encargos CVA	10	12	9	13	16	12	72	17	17	19	22	29	21	124	
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(22)	-	-	-	-	(22)	-	(50)	-	-	-	-	(50)	
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)	
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(5)	(0)	15	-	10	-	0	(8)	(0)	15	-	7	
(+) Contingências	(3)	(1)	(2)	(3)	(11)	3	(18)	(6)	0	(0)	(5)	(53)	10	(54)	
(+) Outras Receitas	3	7	13	1	(20)	64	68	7	14	25	3	2	258	310	
(+) Outras Despesas	(117)	(31)	(19)	(8)	(64)	(74)	(313)	(124)	(58)	(27)	(14)	(142)	(109)	(474)	
(=) Resultado Financeiro Líquido	(133)	(110)	(65)	6	(60)	0,3	(362)	(150)	(200)	(101)	8	(174)	170	(447)	
Não Recorrentes	106	3	9	-	-	6	124	106	3	2	-	21	(189)	(57)	
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(27)	(108)	(56)	6	(60)	7	(238)	(43)	(198)	(99)	8	(153)	(19)	(504)	

RESULTADO FINANCEIRO								1S21							
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	
													0		
(+) Rendas Financeiras	9	22	11	7	(2)	-	47	16	35	16	12	(4)	1	76	
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	42	22	29	45	-	169	63	86	53	52	83	-	337	
(+) Operações de Swap	(57)	(181)	(133)	-	-	-	(371)	(31)	(59)	(70)	-	-	-	(160)	
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	195	128	-	180	-	557	27	58	64	-	48	-	197	
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
(+) Juros e VM sobre Dívida	(43)	(79)	(50)	(23)	(2)	-	(197)	(88)	(157)	(96)	(61)	(17)	-	(419)	
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	(4)	-	-	(4)	-	-	-	3	-	-	3	
(+) Encargos CVA	-	(1)	-	3	-	-	2	(1)	(3)	2	5	-	-	3	
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(36)	-	-	-	-	(36)	-	(78)	-	-	-	-	(78)	
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)	
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(3)	-	-	-	(3)	-	-	(7)	-	-	-	(7)	
(+) Contingências	(2)	2	6	6	(270)	-	(258)	(5)	1	2	(2)	(284)	-	(288)	
(+) Outras Receitas	-	6	3	-	1	-	10	-	17	10	-	17	-	44	
(+) Outras Despesas	(3)	(11)	(2)	(2)	(149)	(27)	(194)	(18)	(40)	(7)	(7)	(268)	(43)	(383)	
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(46)	(16)	16	(196)	(26)	(279)	(38)	(150)	(33)	2	(425)	(42)	(686)	
Não Recorrentes	-	-	-	-	170	-	170	5	-	-	-	170	-	175	
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(11)	(46)	(16)	16	(27)	(26)	(110)	(33)	(150)	(33)	2	(255)	(42)	(511)	

Maranhão

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 133 milhões, contra R\$ 11 milhões também negativos no 2T21. O principal impacto para o resultado negativo foi na linha de outras despesas, e refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 106 milhões, não recorrente.

Pará

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 110 milhões, contra R\$ 46 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 64 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal impacto negativo foi registrado na linha de juros e variação monetária sobre a dívida, com o incremento de R\$ 80 milhões, em função do avanço do CDI que passou de 0,79% no 2T21 para 2,91% no 2T22 e do IPCA que passou de 1,68% no 2T21 para 2,22% no 2T22. Já as principais variações em outras despesas, são R\$ 8 milhões de descontos concedidos e R\$ 4 milhões de PIS e COFINS sobre receita, que foram maiores em relação ao trimestre anterior. Houve também R\$ 3 milhões de multa sobre complemento de recolhimento de IRPJ e CSLL referente dezembro 2021, não recorrente.

Piauí

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 65 milhões, contra R\$ 16 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 48 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 51 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI, conforme

Comentário do Desempenho

explicado. Já a variação em encargos CVA são decorrentes dos efeitos da crise hídrica e da alta da taxa Selic, que atualiza a base de ativos e passivos regulatórios. Por fim, na linha de outras despesas, os principais aumentos referem-se decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 9 milhões, não recorrente, além do montante de R\$ 3 milhões referente à atualização monetária sobre a compra de energia de curto prazo.

Alagoas

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 6 milhões positivos, contra R\$ 16 milhões positivos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 36 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI e do IPCA, conforme explicado.

CEEE-D

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 60 milhões negativo, contra R\$ 27 milhões também negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 33 milhões em relação ao ano anterior. O aumento nas despesas, explica-se principalmente pela variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, que gerou uma receita no 2T21 de R\$ 180 milhões, quando a Companhia não tinha política de hedge e que foi parcialmente compensada pela melhora das rendas financeiras, acréscimos moratórios e contingências. Vale ressaltar que a Companhia ao longo do último ano captou dívidas para pagar passivos em atraso, o que explica a redução de outras despesas versus o aumento em juros e variação monetária sobre a dívida. Por fim, no 2T21 foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$ 170 milhões, sendo R\$ 148 milhões em contingências e R\$ 22 milhões de juros e multas de PIS e COFINS de exercícios anteriores.

CEA

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi de R\$ 0,3 milhão positivo, contra R\$ 26 milhões negativo, gerando uma variação positiva de R\$ 25,7 milhões, justificada principalmente pelo efeito líquido não recorrente de R\$ 25 milhões referente ao desconto obtidos no subcrédito B pelo cumprimento das obrigações conforme ARD (Acordo de Renegociação de Dívida).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T22						1S22					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	30	385	20	97	(101)	90	163	700	87	171	(85)	218
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	79	-	8	-	-	(68)	68	-	8	-	-	1
(+) Efeito IR e CSLL	-	-	(0)	-	-	15	-	-	2	-	-	47
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	106	3	9	-	-	6	106	3	2	-	21	(189)
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	215	388	37	97	(101)	44	337	703	99	171	(64)	78

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T21						1S21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	197	210	113	172	(160)	(58)	390	334	181	236	(333)	(114)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	5	14	2	(93)	(211)	-	14	56	3	(89)	246	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(0)	10	-	-	2	(6)	(0)	12	-	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	170	-	5	-	-	-	170	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	201	223	114	90	(201)	(58)	411	383	183	159	83	(114)

4.3 Investimentos – Distribuição

	2T22							1S22						
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Ativos Elétricos	206	303	140	94	60	95	898	320	477	211	160	123	95	1.385
Obrigações Especiais	21	17	20	-	12	(0)	70	39	140	31	-	13	(0)	223
Ativos Não-Elétricos	15	119	12	10	11	15	182	24	126	22	15	17	15	218
Total	243	438	173	104	83	109	1.150	383	743	264	175	152	109	1.825

	2T21							1S21						
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Ativos Elétricos	59	165	51	53	-	-	328	182	305	105	91	-	-	683
Obrigações Especiais	7	55	15	-	-	-	76	14	85	23	-	-	-	122
Ativos Não-Elétricos	7	3	8	6	-	-	23	14	19	22	17	-	-	72
Total	72	223	73	59	-	-	428	209	409	151	108	-	-	877

No 2T22, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.150 milhões, volume 169% superior ao executado no mesmo período de 2021, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que aumento 174%, totalizando R\$ 898 milhões. Este desempenho decorre pela consolidação dos novos ativos, RS e AP, que juntos totalizaram R\$ 192 milhões investidos no tri e pelos seguintes efeitos: (i) aumento nos investimentos alocados para qualidade e confiabilidade da rede; (ii) *carry-over* de investimentos não realizados em anos anteriores (2020 e 2021) durante os momentos mais críticos da pandemia; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas, em todas as concessões do grupo, com destaque para a implementação do SMC no Pará.

Comentário do Desempenho

5 Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia atua no setor de Transmissão através de 9 ativos, em 6 estados: Pará, Tocantins, Goiás, Piauí, Bahia e Minas Gerais, totalizando aproximadamente 3,3 mil km de rede.

Em outubro de 2016 e abril de 2017, a Companhia ingressou no segmento de Transmissão, através dos leilões realizados pela ANEEL e venceu a disputa por 8 lotes, para construção de aproximadamente 2,5 mil quilômetros de linhas de transmissão, com investimento inicial estimado em R\$ 4,6 bilhões.

Em agosto de 2017, a Companhia adquiriu 51% do capital total da Integração Transmissora de Energia S. A. ("Intesa"), linha de transmissão operacional de 695 km, atravessando os Estados do Tocantins e Goiás, e em setembro de 2018 a companhia adquiriu o percentual restante.

A Receita Anual Permitida destes projetos totaliza mais de R\$ 1,3 bilhão para o ciclo 2022-2023 e todos os ativos têm suas receitas atualizadas por IPCA e contam com benefício fiscal SUDAM/SUDENE.

Com relação a RAP atualizada para o ciclo atual, vale notar que em junho de 2023 a Intesa passará a contar com a redução de 50% de sua receita, conforme previsto no contrato de concessão.

De forma consolidada, esse é o quadro de ativos de transmissão da Companhia:



Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8	Total
Contrato de Concessão nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017	-
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA	-
Extensão da Linha (Km)	695	250	235	372	588	250	325	129	434	3.278
Tensão da Linha (kV)	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230	-
Fim da Concessão	abr/36	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	jul/47	-
Início da Operação	mai-08	mai-20	jan-20	jun-21	out-20	dez-20	mar-21	set-20	jun-19	-
RAP (R\$ Milhões)	196	104	94	138	248	115	142	120	177	1.335
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%	-
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	-

Comentário do Desempenho

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

Transmissão Consolidada (Intesa + SPEs)

(R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita líquida	268	298	11%	491	592	21%
Custos e despesas operacionais	(13)	(22)	67%	(24)	(39)	66%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	254	276	9%	468	553	18%
Depreciação / amortização	(14)	(36)	165%	(27)	(65)	141%
Margem EBITDA	95%	93%	-3%	95%	93%	-2%
Resultado do serviço (EBIT)	241	240	0%	441	488	11%
Resultado financeiro	(149)	(243)	63%	(213)	(430)	102%
Impostos	(10)	(3)	-67%	(17)	(15)	-13%
Lucro Líquido	82	(6)	-107%	211	43	-80%
Custo e endividamento	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Dívida Líquida	5.182	5.283	2%	5.182	5.283	2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.568	6.302	13%	5.568	6.302	13%
Disponibilidades	385	1.019	164%	385	1.019	164%

Comentário do Desempenho

Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08⁶

O resultado regulatório do 2T22 trouxe uma receita líquida de R\$ 256,9 milhões com os custos e despesas operacionais totalizando R\$ 18 milhões. Com a entrada em operação de todas as SPEs as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 238,9 milhões, com margem de 93%. Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 95,5 milhões decorrente do ágio (PPA) da aquisição da Echoenergia.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	2T22 Regulatório	Ajustes	2T22 Societário	1S21 Regulatório	Ajustes	1S21 Societário	1S22 Regulatório	Ajustes	1S22 Societário
Receita operacional	254.753	(129.839)	383.858	286.263	(237.528)	361.348	460.707	475.455	979.209	572.515	248.928	837.584
Transmissão de energia	245.825	245.825	-	263.215	-	263.215	445.176	-	445.176	553.942	-	553.942
Receita de Operação e Manutenção	-	5.298	5.298	-	28.057	28.057	-	8.017	8.017	-	43.096	43.096
Receita de construção	-	76.844	76.844	-	-	-	-	378.630	378.630	-	107.282	107.282
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	206.811	206.811	-	-	312.613	-	533.984	533.984	-	652.492	652.492
Receita Ativo de Contrato	-	86.344	86.344	-	-	-	-	-	43.414	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	8.928	367	8.561	23.047	2.369	20.678	15.531	-	15.164	18.573	-	34.714
Deduções da receita operacional	(24.699)	(46)	(24.653)	(29.346)	9.588	(19.758)	(45.279)	(22.183)	(67.462)	(61.070)	9.667	(51.403)
Receita operacional líquida	230.054	129.151	359.205	256.916	84.674	341.590	415.428	496.319	911.747	511.445	274.736	786.181
Custo do serviço de energia elétrica	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	230.054	60.435	290.489	256.916	61.669	318.585	415.428	158.821	574.249	511.445	172.705	684.150
Custo/despesa operacional	(9.168)	(43.207)	(52.375)	(18.001)	(6.388)	(24.389)	(16.313)	(220.131)	(236.444)	(32.505)	(11.844)	(44.349)
Pessoal	(3.063)	(0)	(3.063)	(8.592)	16	(8.576)	(7.460)	(0)	(7.460)	(16.999)	-	(16.999)
Material	(268)	0	(268)	(662)	(20)	(682)	(418)	(0)	(418)	(986)	-	(986)
Serviço de terceiros	(5.449)	(0)	(5.449)	(8.626)	(6.372)	(14.998)	(7.634)	(0)	(7.634)	(13.115)	(6.377)	(19.492)
Custo de construção	-	(42.792)	(43.179)	-	-	-	-	(220.130)	(220.130)	-	(5.465)	(5.465)
Outros	(387)	(27)	(414)	(121)	(12)	(133)	(801)	-	(801)	(1.405)	(2)	(1.407)
EBITDA	220.886	17.228	238.115	238.915	55.281	294.196	399.115	(61.311)	337.804	478.940	160.861	639.801
Depreciação e amortização	(7.807)	7.743	(64)	(30.239)	(65.276)	(95.515)	(15.276)	(15.146)	(130)	(53.153)	(42.416)	(95.569)
Resultado do serviço	213.079	(24.971)	238.051	208.676	(9.995)	198.681	383.839	(76.457)	337.674	425.787	118.445	544.232
Resultado financeiro	(142.013)	0	(142.013)	(228.016)	2	(228.014)	(198.406)	(0)	(198.406)	(401.818)	-	(401.818)
Receitas financeiras	7.052	0	7.052	20.988	(0)	20.988	7.436	(0)	7.436	39.258	-	39.258
Despesas financeiras	(149.065)	(0)	(149.065)	(249.004)	2	(249.002)	(205.842)	-	(205.842)	(441.076)	-	(441.076)
Resultado antes do imposto de renda	71.066	(24.971)	96.038	(19.340)	(9.993)	(29.333)	185.433	(46.165)	139.268	23.969	118.445	142.414
Imposto de renda e contribuição social	(10.143)	61	(10.204)	(23.718)	16.303	(7.415)	(16.842)	-	(16.842)	(30.082)	-	(30.082)
Subvenção do imposto de renda	2.957	-	2.957	23.318	(16.302)	7.016	4.352	-	4.352	23.318	-	23.318
Incentivos fiscais	-	-	-	-	48.645	48.645	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	(29.598)	-	(82.702)	(82.702)	-	(38.064)	(38.064)	-	(82.702)	(82.702)
Resultado do exercício	63.880	4.688	59.192	(19.740)	(44.049)	(63.789)	172.943	(84.229)	88.714	17.205	35.743	52.948

⁶ O quadro não reflete a consolidação da operação de Geração – Echoenergia.

Comentário do Desempenho

Intesa

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 41,2 milhões no 2T22, acima dos R\$ 37,5 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Os custos e despesas operacionais se mantiveram em linha com o observado no 2T21. O EBITDA atingiu R\$ 37,3 milhões no 2T22, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 33,6 milhões no 2T21 e uma margem de 90%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	2T22 Regulatório	Ajustes	2T22 Societário	1S21 Regulatório	Ajustes	1S21 Societário	1S22 Regulatório	Ajustes	1S22 Societário
Receita operacional	43.233	(1.065)	42.169	47.156	(3.533)	43.623	87.914	2.704	90.618	92.946	(4.087)	88.859
Transmissão de energia	41.654	(41.303)	351	47.132	(47.132)	-	84.775	(84.071)	704	92.718	(92.718)	-
Receita de Operação e Manutenção		1.910	1.910	-	2.434	2.434	-	4.757	4.757	-	6.732	6.732
Receita de construção		790	790	-	(12)	(12)	-	7.026	7.026	-	435	435
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		36.919	36.919	-	37.138	37.138	-	73.753	73.753	-	74.671	74.671
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.579	619	2.198	24	4.039	4.063	3.139	1.238	4.378	228	6.793	7.021
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	(5.765)	705	(5.060)	(5.969)	1.307	(4.662)	(11.984)	1.257	(10.727)	(12.181)	2.538	(9.643)
Receita operacional líquida	37.468	(359)	37.109	41.187	(2.226)	38.961	75.929	3.962	79.891	80.765	(1.549)	79.216
Custo do serviço de energia elétrica	-	(9.251)	(9.251)	-	(10.410)	(10.410)	-	(22.893)	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(9.251)	-	-	(10.410)	-	-	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Margem Bruta Operacional	37.468	(9.610)	27.858	41.187	(12.636)	28.551	75.929	(18.931)	56.998	80.765	(32.921)	47.844
Custo/despesa operacional	(3.908)	(351)	(4.259)	(3.881)	(398)	(4.279)	(7.354)	(3.127)	(10.481)	(6.836)	(597)	(7.433)
Pessoal	(972)	-	(972)	(1.426)	-	(1.426)	(2.562)	-	(2.562)	(2.897)	-	(2.897)
Material	(173)	-	(173)	(229)	(7)	(236)	(198)	-	(198)	(272)	-	(272)
Serviço de terceiros	(2.351)	-	(2.351)	(2.045)	(396)	(2.441)	(4.211)	-	(4.211)	(3.407)	(404)	(3.811)
Custo de construção	-	(351)	(351)	-	5	5	-	(3.127)	(3.127)	-	(194)	(194)
Outros	(412)	-	(412)	(182)	1	(181)	(383)	-	(383)	(260)	1	(259)
EBITDA	33.560	(9.962)	23.598	37.305	(13.033)	24.272	68.576	(22.059)	46.517	73.929	(33.518)	40.411
Depreciação e amortização	(5.790)	5.691	(98)	(5.798)	5.796	(2)	(11.580)	11.465	(115)	(11.585)	11.582	(3)
Resultado do serviço	27.770	(4.270)	23.500	31.507	(7.237)	24.270	56.996	(10.594)	46.402	62.344	(21.936)	40.408
Resultado financeiro	(7.384)	-	(7.384)	(15.162)	0	(15.162)	(14.263)	-	(14.263)	(28.326)	0	(28.326)
Receitas financeiras	564	-	564	3.346	0	3.346	758	-	758	5.931	0	5.931
Despesas financeiras	(7.948)	-	(7.948)	(18.508)	0	(18.508)	(15.021)	-	(15.021)	(34.257)	-	(34.257)
Resultado antes do imposto de renda	20.386	(4.270)	16.116	16.345	(7.237)	9.108	42.733	(10.594)	32.139	34.018	(21.936)	12.082
Imposto de renda e contribuição social	(5.449)	(24)	(5.473)	(4.438)	(4.877)	(9.315)	(10.362)	(553)	(10.915)	(10.320)	-	(10.320)
Subvenção do imposto de renda	3.055	-	3.055	1.700	-	1.700	5.870	-	5.870	2.256	-	2.256
Impostos diferidos	-	-	-	-	6.224	6.224	-	-	-	-	6.224	6.224
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	17.992	(4.294)	13.698	13.607	(5.890)	7.717	38.241	(11.147)	27.094	25.954	(15.712)	10.242

Comentário do Desempenho

6 Renováveis

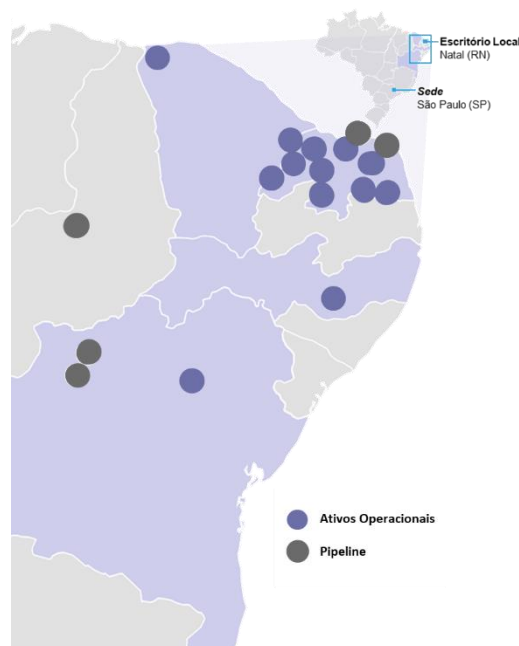
A Equatorial atua no segmento de Renováveis através da Echoenergia S.A. Em 03 de março de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Echoenergia S.A. totalizando R\$ 7,0 bilhões de reais.

A Echoenergia é uma empresa que desenvolve, implementa e opera projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Fundada no início de 2017, a empresa tem sede administrativa em São Paulo e atividades operacionais distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

A empresa opera atualmente 10 parques de geração eólica que, juntos, somam 1,2 GW em capacidade instalada. Os ativos mais recentes, Echo 8, 9 e 10 entraram em operação em fevereiro de 2022.

Adicionalmente, a Echoenergia conta com um portfólio de projetos em desenvolvimento focados principalmente em energia solar, que adicionarão mais 1,2 GW a sua capacidade.

Apresentamos a seguir os principais indicadores do segmento de renováveis.



6.1 Desempenho Operacional e Comercial

	2T21	2T22	var
Velocidade do Vento (m/s)	6,9	6,6	-4,7%
Energia Gerada Bruta (GWh) ¹	841,5	842,9	0,2%
Energia Gerada Bruta (GWh) - 12 meses ¹	4.246,7	4.353,2	2,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	97,2%	95,9%	-1,3%
Preço Médio de venda ²	191,9	232,6	21,2%

¹ - Valores medidos no ponto de conexão. Não consideram perdas da rede básica.

² - Lucro bruto de energia / Energia vendida

Geração Eólica

No 2T22, a geração eólica líquida foi de 842,9 GWh, em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior (841,5 GWh no 2T21). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 134,7 GWh, reflexo da entrada em operação completa ao longo do 1T22, com uma velocidade média de ventos de 6,3 m/s no período;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 242,3 GWh no 2T22, uma redução de 5,4% comparado ao 2T21 (256,2 GWh), reflexo de uma menor disponibilidade (2T22:

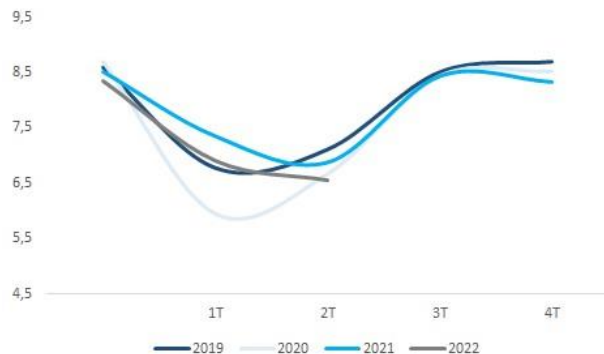
Comentário do Desempenho

95,7% vs. 2T21: 97,1%), parcialmente compensado pelo melhor recurso eólico naquela região (6,2 m/s no 2T22 vs. 6,1 m/s no 2T21);

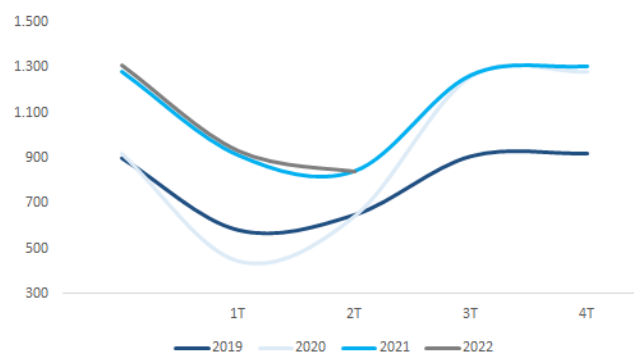
- **Echo 1 à Echo 7:** a geração totalizou 465,8 GWh no 2T22, redução de 18,1% comparado ao 2T21 (585,3 GWh), explicado principalmente pela redução da velocidade média dos ventos (6,7 m/s no 2T22 vs. 7,3 m/s no 2T21).

Indicadores Operacionais

Média dos Ventos Portfólio (m/s)



Geração Total Portfólio (GWh)



Balanço de Energia

(em MW médios)

	2022	2023	2024	2025	2026				
Garantia Física	615	615	615	615	615				
	2022	2023	2024	2025	2026	Preço Bruto no Leilão (R\$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido (R\$/MWh)	Preço Líquido de PIS/COFINS/P&D (R\$/MWh)
Venda Leilões Governo*	331	331	331	331	331	136,4	-	225,3	217,0
2010 - 02º LFA - 2013-20	68	68	68	68	68	133,4	01/05/2010	259,2	249,7
2013 - 18º LEN - 2018-20	23	23	23	23	23	123,3	01/01/2014	197,8	190,6
2014 - 19º LEN - 2017-20	108	108	108	108	108	134,9	01/07/2014	208,6	201,0
2014 - 20º LEN - 2019-20	14	14	14	14	14	138,5	01/12/2014	210,5	202,8
2009 - 02º LER - 2012-20	16	16	16	16	16	152,2	01/01/2010	290,9	280,3
2010 - 03º LER - 2013-20	50	50	50	50	50	124,7	01/06/2010	235,6	227,0
2011 - 04º LER - 2014-20	22	22	22	22	22	101,3	01/09/2011	175,1	168,7
2014 - 06º LER - 2017-20	21	21	21	21	21	140,9	01/11/2014	208,9	201,3
2015 - 08º LER - 2018-20	10	10	10	10	10	178,0	01/12/2015	240,7	231,9
Vendas Bilaterais	239	239	232	231	218				
Vendas Totais	570	570	563	562	550				
Saldo de Energia	44	44	51	52	65				
Preço médio de venda (R\$/MWh) ¹	209,8	205,2	203,1	202,5	200,6				
Volume Contratado (%)	93%	93%	92%	91%	89%				

Preço médio de venda antes de impostos, bruto, em data base junho/2022.

Comentário do Desempenho

6.2 Desempenho Econômico-Financeiro

	2T21	2T22	var
Receita Líquida	183	197	7,3%
Compra de Energia	(22)	(1)	-96,7%
(=) Lucro Bruto de Energia	161	196	21,4%
Custo de Operação e Produção de Energia	(50)	(70)	39,5%
Lucro Bruto	111	126	13,3%
Despesas Operacionais e Administrativas	(10)	(15)	59,4%
EBITDA	102	111	8,9%
Margem EBITDA	63,1%	56,4%	-10,6%
Depreciação/Amortização	(63)	(68)	8,7%
Res. Financeiro	(97)	(130)	33,7%
Impostos	(3)	(10)	209,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(61)	(97)	58,4%

A Echoenergia S.A. encerrou o período com uma receita líquida de R\$ 197 milhões, 7,3% superior ao mesmo período do ano passado, refletindo parcialmente a entrada em operação dos novos ativos. Este efeito também impactou o aumento registrado nas despesas operacionais e administrativas, que cresceram, juntas, 59,4% quando comparado ao 2T21.

O EBITDA no período de R\$ 111 milhões registrou uma melhora de 8,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, pela entrada de novos ativos operacionais e menor compra de energia. Essa última reflete o menor preço médio no período, devido a melhora nas condições hidrológicas.

O resultado financeiro no período totalizou R\$ 130,0 milhões negativos, valor 33,7% superior ao 2T21, consequência do maior IPCA no período, além do maior volume de dívidas desembolsadas, em função da conclusão dos projetos Echo 8, 9 e 10.

Comentário do Desempenho

7 Saneamento

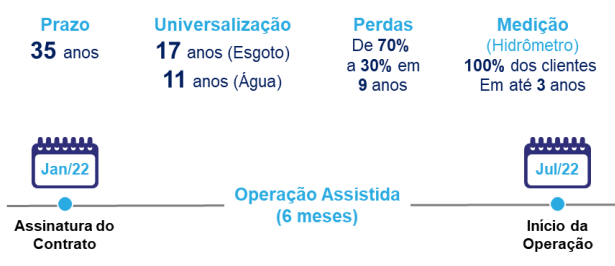
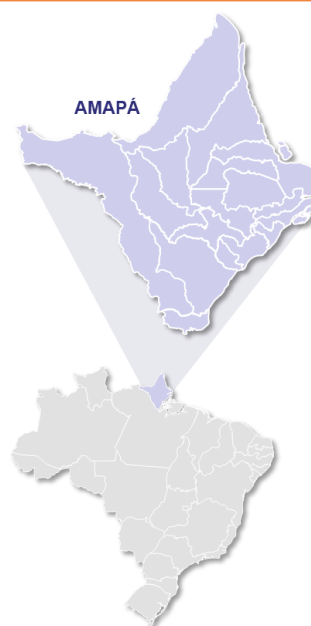
Em 02 de setembro de 2021, a Companhia sagrou-se vencedora no leilão para operar a concessão de saneamento das áreas urbanas dos municípios do estado do Amapá, entrando efetivamente no setor e inaugurando uma nova avenida de crescimento e geração de valor para o Grupo.

A operação foi concluída em 21 de dezembro, com assinatura do contrato e pagamento da outorga, no valor de R\$ 930 milhões, dando início ao período de operação assistida, de 6 meses, encerrado em 12 de julho de 2022.

Ao final do período de operação assistida, em 13 de julho de 2022, foi iniciado o prazo de 35 anos da concessão, momento no qual o grupo assumiu a operação efetiva do ativo.

A Companhia de Saneamento do Amapá (CSA), nasce atendendo mais de 800 mil habitantes no estado e conta com um conjunto de metas e compromissos assumidos com o objetivo de universalizar o saneamento na região, trazendo qualidade de vida a população, conforme detalhado no quadro ao lado.

A Companhia permanece atenta a novas oportunidades de atuação no setor.



Comentário do Desempenho

8 Serviços

A Equatorial Serviços, antiga 55 Soluções, é o veículo da Companhia que consolida a presença nos demais setores de atividade do grupo. Com um amplo portfólio de empresas e serviços, o veículo Equatorial Serviços abrange tanto atividades de apoio e serviços complementares às demais empresas do grupo, como a participação em setores de crescimento como Geração Distribuída, Telecom e o veículo de comercialização de energia do grupo, a SolEnergias.

Atualmente a Equatorial Serviços atende nossos 10 milhões de clientes com serviços diversificados, com destaque para:



- **Equatorial Telecom:** serviços de dados e telefonia através dos mais de 4,5 mil km de fibra óptica lançadas. Atendendo clientes corporativos e residenciais, também suporta os serviços de 0800 de agências e ouvidorias do grupo.
- **Equatorial Geração Distribuída:** com forte presença no estado do Maranhão, atua por meio da Enova, adquirida em 2021, com foco em clientes corporativos e residenciais e mais de 1.100 instalações, incluindo comércio, indústria e agronegócio. Os clientes produzem mais de 2,7 milhão de kWh.
- **SolEnergias (Comercialização):** Passou a ser 100% detida pelo grupo Equatorial a partir de outubro de 2021. Originalmente com foco mais restrito às distribuidoras do grupo, a Sol passa a atuar de maneira integrada com os demais ativos da Companhia na geração de valor ao negócio de energia renovável.
- **Equatorial Serviços:** Com vocação sinérgica a empresa destaca-se pela oferta de serviços e produtos aos clientes das distribuidoras do grupo, por meio da fatura de energia elétrica, a exemplo dos produtos de seguros, cobrindo mais de 589 mil clientes ativos no 2T22, e também pelo atendimento a clientes corporativos através do serviço de call-center.

Comentário do Desempenho

8.1 Desempenho Econômico-Financeiro

(R\$) milhões	2T21	2T22	Var.	2S21	2S22	Var.
Receita líquida	88	96	8%	145	164	13%
Custos e despesas operacionais	(65)	(67)	2%	(114)	(118)	4%
Energia elétrica comprada para revenda	(56)	(55)	-2%	(90)	(90)	0%
Despesas Operacionais	(9)	(11)	24%	(24)	(28)	18%
EBITDA	14	8	-44%	9	12	25%
Depreciação / amortização	0	1	1748%	1	1	107%
Margem EBITDA	16,2%	8,4%	-48%	6,5%	7,3%	11%
Resultado do serviço (EBIT)	14	8	-44%	9	12	25%
Resultado financeiro	0	1	163%	1	2	123%
Impostos	(6)	(4)	-32%	(5)	(7)	41%
Lucro Líquido	9	5	-42%	6	7	28%

O desempenho consolidado da Equatorial Serviços reflete os estágios iniciais de desenvolvimento de seus negócios, com fortalecimento das estruturas de atuação, sem reflexo imediato na expansão da receita. Este é o exemplo dos negócios de Telecom, com a estruturação de equipe para expandir os serviços de dados e banda larga (varejo), e também do segmento de GD, cuja estrutura foi expandida regionalmente nos últimos trimestres, visando a atuação da Enova através de filiais nas demais áreas de concessões, anteriormente focada principalmente no estado do MA.

A variação negativa no EBITDA é consequência deste estágio inicial de maturação, conforme sinalizado anteriormente. Vale destacar, porém, o aumento de 8% na receita no comparativo entre períodos, indicando o início gradual da implementação da estratégia de crescimento destas frentes de atuação.

Comentário do Desempenho

9 Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2022

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2022

Índice

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias 1

Balanço patrimonial..... 3

Demonstração do resultado..... 4

Demonstração do resultado abrangente 5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto 7

Demonstração do valor adicionado..... 8

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias..... 9

Notas Explicativas



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021****(Em milhares de reais)**

Ativo	Notas	30/06/2022	31/12/2021	Passivo	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.771	30.790	Fornecedores		5.313	5.335
Aplicações financeiras	5	39.880	2.668	Empréstimos e financiamentos	8	42.761	40.495
Contas a receber de clientes		13.733	16.533	Debêntures	9	2.300	1.688
Impostos e contribuições a recuperar		477	473	Impostos e contribuições a recolher		1.473	1.779
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		9.053	7.966	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	10.3	1.456	1.015
Adiantamento a fornecedores		794	1.757	Pis e Cofins diferidos	11	17.348	-
Outras contas a receber		3.664	1.766	Dividendos a pagar	6	15.553	8
Ativos de contrato	7	155.587	175.442	Encargos setoriais		1.014	769
Total do ativo circulante		234.959	237.395	Outras contas a pagar		1.288	1.240
				Total do passivo circulante		88.506	52.329
Não circulante				Não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar		30	30	Empréstimos e financiamentos	8	436.718	450.805
Imobilizado		-	14	Debêntures	9	224.265	212.921
Intangível		295	299	PIS e COFINS diferidos	11	128.363	138.636
Ativos de contrato	7	1.182.803	1.128.446	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	10.2	141.524	128.881
Total do ativo não circulante		1.183.128	1.128.789	Total do passivo não circulante		930.870	931.243
				Patrimônio líquido			
				Capital social	13	171.171	171.171
				Reservas de lucros		195.896	211.441
				Lucros acumulados		31.644	-
				Total do patrimônio líquido		398.711	382.612
Total do ativo		1.418.087	1.366.184	Total do passivo e patrimônio líquido		1.418.087	1.366.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Demonstração do resultado****Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021****(Em milhares de reais)**

	Notas	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquida	14	4.999	16.960	(3.211)	(1.743)
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquida	14	41.224	85.685	39.695	79.236
Receita operacional líquida		46.223	102.645	36.484	77.493
Custo dos serviços prestados	15	(3.955)	(6.287)	2.269	1.004
Lucro bruto		42.268	96.358	38.753	78.497
Despesas gerais e administrativas	15	(514)	(715)	(555)	(1.198)
Total de despesas operacionais		(514)	(715)	(555)	(1.198)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		41.754	95.643	38.198	77.299
Receitas financeiras	16	1.253	1.739	155	276
Despesas financeiras	16	(31.199)	(52.573)	(16.459)	(35.587)
Resultado financeiro		(29.946)	(50.834)	(16.304)	(35.311)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.808	44.809	21.894	41.988
Imposto de renda e contribuição social - correntes	10	17	(522)	(510)	(1.015)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10	(4.100)	(12.643)	(5.152)	(10.078)
Impostos sobre o lucro		(4.083)	(13.165)	(5.662)	(11.093)
Lucro líquido do período		7.725	31.644	16.232	30.895
Lucro líquido do período básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,0451	0,1849	0,0948	0,1805
Quantidade de ações no final do período - em mil		171.171	171.171	171.171	171.171

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Demonstração do resultado abrangente****Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021****(Em milhares de reais)**

	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021
	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
Lucro líquido do período	7.725	31.644	16.232	30.895
Total resultados abrangentes	7.725	31.644	16.232	30.895

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Demonstração da mutação do patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021****(Em milhares de reais)**

		Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	Nota	171.171	6.386	11.675	141.491	-	79.468	-	410.191
Dividendos		-	-	-	-	-	(79.468)	-	(79.468)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	30.895	30.895
Saldos em 30 de junho de 2021		171.171	6.386	11.675	141.491	-	-	30.895	361.618
Saldos em 31 de dezembro de 2021		171.171	13.674	13.905	126.362	41.955	15.545	-	382.612
Dividendos adicionais de 2021 distribuídos	13.2	-	-	-	-	-	(15.545)	-	(15.545)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	31.644	31.644
Saldos em 30 de junho de 2022		171.171	13.674	13.905	126.362	41.955	-	31.644	398.711

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas Explicativas

Demonstração do fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	31.644	30.895
Ajustes para:		
Amortização do intangível	4	6
Margem da receita de construção	(10.255)	(2.790)
Receita de operação e manutenção	(6.229)	(2.758)
Remuneração do ativo de contrato	(94.419)	(87.312)
PIS e COFINS diferidos	7.075	6.160
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	52.363	35.409
Rendimentos de aplicações financeiras	(1.814)	(274)
Imposto de renda e contribuição social corrente	522	1.015
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.643	10.078
	(8.466)	(9.571)
Variações em:		
Contas a receber	80.411	4.025
Impostos e contribuições a recuperar	(4)	(150)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(1.087)	81
Ativo de contrato	(1.210)	76.090
Adiantamento a fornecedores	963	(2.827)
Outros créditos a receber	(1.884)	323
Fornecedores	(22)	(3.637)
Impostos e contribuições a recolher	(306)	(3.245)
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher	433	(2.383)
Encargos setoriais	245	9
Outras contas a pagar	48	(610)
	69.121	58.105
Imposto de renda e contribuição social pagos	(514)	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(38.039)	(19.455)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	30.568	38.650
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(35.398)	(18.525)
Aquisição de imobilizado	-	(95)
Fluxo de caixa utilizados nas atividades de investimento	(35.398)	(18.620)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(14.189)	-
Amortização de principal de mútuo com partes relacionadas	-	(20.000)
Fluxo de caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento	(14.189)	(20.000)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(19.019)	30
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	30.790	23
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.771	53
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(19.019)	30

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.****Demonstração do valor adicionado****Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021****(Em milhares de reais)**

	30/06/2022	30/06/2021
Receitas		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	11.631	(648)
Receita de remuneração de ativo de contrato	94.419	87.312
Receita de operação e manutenção	6.229	2.758
Outras receitas	6.154	2.833
	118.433	92.255
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos de construção	(1.210)	475
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.796)	(1.917)
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	(166)	2.963
	(5.172)	1.521
Valor adicionado bruto	113.261	93.776
 Amortização	 (4)	 (6)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	113.257	93.770
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.824	276
	1.824	276
Valor adicionado total a distribuir	115.081	94.046
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	1.741	1.236
	1.741	1.236
Tributos		
Federais	29.023	26.129
	29.023	26.129
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	52.362	35.575
Aluguéis	101	199
Outros	210	12
	52.673	35.786
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	31.644	30.895
	31.644	30.895
Valor adicionado	115.081	94.046

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 02 de junho de 2017, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), consistente na: (a) Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230^(*) kV, com extensão aproximada de 61 km; (b) Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230^(*) kV, com extensão aproximada de 188^(*) km; (c) Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230^(*) kV, com extensão aproximada de 187^(*) km; (d) Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV^(*), (2 x 150 MVA); (e) Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR^(*)); e f) Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR^(*)).

Para o ciclo 2021-2022, que teve seu início no mês de julho de 2021, a Receita Anual de Permitida (RAP) da Companhia é de R\$158.513, atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela ANEEL. O faturamento do período corresponde a R\$ 81.339 (incluído Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)).

Segue abaixo o quadro com o detalhamento das instalações em operação:

Instalações (*)	% do Contrato de Concessão (*)	Entrada em Operação Comercial (*)	Prazo regulatório (*)	Antecipação (meses) (*)
Compensador Síncrono - SE Rurópolis	13,42%	03/06/2019	21/07/2022	38
LT 230kV Xingu-Altamira C1	9,64%	24/09/2019	21/07/2022	34
Reforço SE Xingu	-	24/09/2019	10/09/2019	-
LT 230kV Transamazônica-Tapajós C1	31,59%	12/01/2020	21/07/2022	31
LT 230kV Altamira-Transamazônica C1	18,99%	12/01/2020	21/07/2022	31
SE 230/138kV Tapajós	11,52%	12/01/2020	21/07/2022	31
Compensador Síncrono da SE Tapajós	14,84%	15/10/2020	21/07/2022	22

(*) Não revisado.

1.1 Impactos do Covid-19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos decorrentes da Covid-19 nas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

Desde março de 2020, a Companhia, vem mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o semestre findo em 30 de junho de 2022 cotados acima de US\$ 100, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no período findo em 30 de junho de 2022 a queda do dólar frente ao real foi de aproximadamente 6% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos também apresentou pressão de alta. A invasão ocasionou aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados quando da revisão das estimativas contábeis e avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros nas suas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2022 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB.*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2022.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis intermediárias

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais foram divulgadas em 22 de março de 2022 e devem ser lidas em conjunto com essas informações contábeis intermediárias.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários à vista	11.650	30.661
Equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB (a)	121	129
Total	11.771	30.790

(a) Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2022 equivale a 97,0% do CDI (97,0% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5 Aplicações financeiras

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Fundo de Investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	39.880	2.668
Total	39.880	2.668

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Períodos findos em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2022 equivale a 102,28% a.a do CDI (102,07% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

6 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		30/06/2022		31/12/2021		30/06/2021
Empresas	Nota	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)
Contas a receber (RAP)						
Entidade é membro do mesmo grupo econômico						
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	138	624	156	128	639
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.198	5.392	1.348	1.641	7.384
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	87	522	100	87	603
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	90	403	94	83	410
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	209	943	248	-	-
Companhia de Eletricidade do Amapá	(a)	26	95	-	-	-
Total		1.748	7.979	1.946	1.939	9.036
Fornecedores						
Equatorial Serviços		(2)	5	-	-	-
Equatorial Telecom		-	-	-	-	-
Total		(2)	5	-	-	-
Outras contas a pagar						
Entidade é membro do mesmo grupo econômico						
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(108)	(176)	(142)	(98)	(98)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(44)	(72)	(51)	(46)	(13)
Equatorial Transmissão S.A.	(b)	(695)	(1.443)	(645)	(125)	(1.103)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(17)	(38)	(18)	(17)	(41)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(14)	(22)	(3)	(16)	(35)
Integração Transmissora de Energia S.A - INTESA	(b)	(1)	-	(1)	-	-
Total		(879)	(1.751)	(860)	(302)	(1.290)
Mútuo						
Entidade é membro do mesmo grupo econômico						
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.		-	-	-	-	(136)
Total		-	-	-	-	(136)
Dividendos a pagar						
Controladora direta						
Equatorial Transmissão S.A.		(15.553)	-	(8)	(80.120)	-
Total		(15.553)	-	(8)	(80.120)	-

- (a) Valores se referem a RAP faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST); e

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica nº 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 ao ano, por um exercício de 60 meses. O contrato em questão se estabelece em três critérios objetivos de rateio: critério corporativo, critério distribuição e critério transmissão. Os custos totais dos critérios mencionados são rateados de acordo com as fórmulas previstas no contrato de compartilhamento.

6.1 Remuneração das pessoas chaves da administração

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o pessoal-chave da Administração conta com três membros no Conselho da Administração e cinco membros na Diretoria Executiva.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A. (1) e Equatorial Transmissão S.A. (2), partes relacionadas da Companhia, prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor garantido	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2022
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) (1)	495.000	100	07/11/2019	30/10/2038	403.918	482.816
1ª Emissão de Debêntures (2)	102.000	100	23/05/2019	15/04/2039	102.000	127.073
1ª Emissão de Debêntures (2)	87.000	100	23/05/2019	15/04/2039	87.000	108.386
	684.000				592.918	718.275

7 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.303.888
Circulante	175.442
Não circulante	1.128.446
Remuneração de ativos de contrato (a)	94.419
Implementação da infraestrutura (b)	11.631
Manutenção e operação	6.229
Ativos de contrato – Perda de realização (c)	(166)
Reconhecimento da RAP	(77.611)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.338.390
Circulante	155.587
Não circulante	1.182.803

- (a) A atualização dos ativos de contrato é feita com base no índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e
(b) O saldo dessa conta decorre da contrapartida de Receita de implementação e melhoria de infraestrutura reconhecida no período, conforme nota explicativa nº 14 (a), cuja variação está diretamente relacionada aos custos de implementação da infraestrutura incorridos no período; e
(c) Variações entre a margem orçada versus a margem realizada proveniente principalmente dos (i) efeitos inflacionários do período; e (ii) variação nos custos operacionais.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Empréstimos e financiamentos

8.1 Composição dos saldos

			30/06/2022		
Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Aval Fiança + Conta Reserva +	42.965	439.851	482.816
(-) Custo de captação		Recebíveis + Penhor de Ações	(204)	(3.133)	(3.337)
Total			42.761	436.718	479.479
			31/12/2021		
Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Aval Fiança + Conta Reserva +	40.700	454.040	494.740
(-) Custo de captação		Recebíveis + Penhor de Ações	(205)	(3.235)	(3.440)
Total			40.495	450.805	491.300

8.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	40.495	450.805	491.300
Encargos	34.813	-	34.813
Transferência	14.087	(14.087)	-
Amortização de principal	(14.189)	-	(14.189)
Pagamento de juros	(32.547)	-	(32.547)
Custo de captação (a)	102	-	102
Saldos em 30 de junho de 2022	42.761	436.718	479.479

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

8.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	30/06/2022	
	Valor	%
Circulante	42.761	8%
2023	14.189	6%
2024	28.378	6%
2025	28.378	6%
2026	28.378	6%
Após 2026	340.528	69%
Subtotal	439.851	93%
Custo de captação (Não circulante)	(3.133)	-1%
Não circulante	436.718	92%
Total	479.479	100%

8.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (reais e fidejussórias, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 6 – Partes relacionadas) e *covenants* (apresentados pelo seu avalista e controlador final, Equatorial Energia S.A.) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Equatorial Energia S.A. cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

9 Debêntures

9.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.688	212.921	214.609
Encargos	5.520	-	5.520
Transferência	210	(210)	-
Pagamento de juros	(5.492)	-	(5.492)
Variação monetária	111	11.554	11.665
Custo de captação (a)	263	-	263
Saldos em 30 de junho de 2022	2.300	224.265	226.565

(a) Refere-se à amortização do custo de transação/captação.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	30/06/2022		
							Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	998	117.182	118.180
1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	1.302	107.083	108.385
							2.300	224.265	226.565

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografária
(5) Debêntures Incentivadas
(5) Garantia Fidejussória

9.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

Vencimento	30/06/2022	
	Valor	%
Circulante	2.300	1%
2023	583	1%
2024	2.332	1%
2025	4.664	2%
2026	6.996	3%
Após 2025	218.054	95%
Subtotal	232.629	102%
Custo de captação (Não circulante)	(8.364)	-3%
Não circulante	224.265	99%
Total	226.565	100%

9.4 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros vigentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

1ª debêntures

4,4

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

10 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

10.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, está demonstrada conforme a seguir:

	30/06/2022		30/06/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do (IRPJ) e (CSLL)	44.809	44.809	41.988	41.988
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	11.203	4.032	10.497	3.780
Adições:				
Custo de construção - CPC 47/IRFS 15	344	124	14.546	5.237
Adição Art. 168 IN 1700/2017 - Contrato de Concessão	14.799	5.328	-	-
Total de adições (B)	15.143	5.452	14.546	5.237
Exclusões:				
Exclusão dos ativos de contrato conforme CPC 47	(24.276)	(8.738)	(20.453)	(7.363)
Outras exclusões	-	-	(565)	(204)
Total de exclusões (C)	(24.276)	(8.738)	(21.018)	(7.567)
Outras exclusões permanentes	(13)	-	(12)	-
Total de exclusões (D)	(24.289)	(8.738)	(21.030)	(7.567)
Compensações:				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL realizados	-	(224)	(841)	(435)
Total da compensações (E)	-	(224)	(841)	(435)
Deduções:				
IRPJ subvenção governamental (i)	(2.057)	-	(3.172)	-
Total das deduções (F)	(2.057)	-	(3.172)	-
IRPJ e CSLL correntes no resultado do período (a+b+d+e+f) (ii)	-	(522)	-	(1.015)
Prejuízo fiscal e base negativa constituídos	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período	(9.133)	(3.510)	(7.313)	(2.765)
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período (iii)	(9.133)	(4.032)	(7.313)	(3.780)
Alíquota efetiva	-20%	-9%	-17%	-9%

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- (i) O valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a R\$ (2.057) (R\$ (3.172) em 30 de junho de 2021);
- (ii) O valor dos impostos correntes, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a R\$ (522) (R\$ 1.015 em 30 de junho de 2021), sendo composto pelos montantes de R\$ 0 e R\$ (522) (R\$ 0 e (1.015) em 30 de junho de 2021), de IRPJ e CSLL, respectivamente; e
- (iii) O valor dos impostos diferidos, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a R\$ (12.643) (R\$ (10.078) em 30 de junho de 2021), sendo composto pelos montantes de R\$ (9.133) e R\$ (3.510) (R\$ (7.313) e R\$ (2.765) em 30 de junho de 2021), de IRPJ e CSLL, respectivamente.

10.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2021	Reconhecimento no resultado	30/06/2022
Total das adições do período	395.969	20.595	416.564
Total das exclusões do período	(530.277)	(33.014)	(563.291)
Prejuízo fiscal	5.081	-	5.081
Base negativa de CSLL	346	(224)	122
Total	(128.881)	(12.643)	(141.524)

10.3 Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.015
IRPJ e CSLL correntes do período	522
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(81)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.456

10.4 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2024, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar	1.818	2.029	1.356	5.203

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

11 PIS e COFINS diferidos

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	30/06/2022	31/12/2021
Base de cálculo da receita		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	11.631	5.276
Receita dos ativos de contrato	94.419	175.905
(Ganho) Perda na realização dos ativos de contrato	(166)	1.078
	105.884	182.259
PIS/COFINS sobre a receita de implementação/ativos de contrato no período (9,25%) (i)/(a)	9.794	16.859
Amortização de PIS/COFINS (ii)	(2.719)	(4.660)
Saldo no início do período (iii)	138.636	126.437
Saldo no final do período (i + ii +iii)	145.711	138.636
Circulante	17.348	-
Não circulante	128.363	138.636

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído na fase de construção conforme recebimento da receita (RAP) mensal.

12 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

12.1 Trabalhistas

Existem contingências trabalhista, cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2022 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 250 (R\$ 250 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

12.2 Cíveis

Existem contingências cível, cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2022 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 77 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021, o capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$ 171.171.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital está representado por 171.170.601 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 330.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

13.2 Dividendos propostos

Em 25 de abril de 2022, conforme a ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, houve a aprovação de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 15.545 oriundos da Reserva de Lucros a Realizar.

14 Receita operacional líquida

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas				
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura (a)	-	11.631	(714)	(648)
Receita de operação e manutenção (b)	4.317	6.229	1.604	2.758
Ativo de contrato - Ganho/ perda de realização	-	-	(2.646)	-
Outras receitas	3.571	6.154	1.374	2.833
	7.888	24.014	(382)	4.943
Deduções				
PIS/COFINS corrente	(2.371)	(4.947)	(2.612)	(5.653)
PIS/COFINS diferidos	-	(1.076)	310	59
Encargos do consumidor (c)	(518)	(1.031)	(527)	(1.092)
	(2.889)	(7.054)	(2.829)	(6.686)
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	4.999	16.960	(3.211)	(1.743)
Receita de remuneração de ativo de contrato (d)				
Remuneração de ativos de contrato	45.426	94.419	43.741	87.312
PIS/COFINS diferidos	(4.202)	(8.734)	(4.046)	(8.076)
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquidas	41.224	85.685	39.695	79.236
Receita operacional líquida	46.223	102.645	36.484	77.493

- (a) Refere-se aos custos de implementação e melhoria decorrentes da finalização das obras do empreendimento;
(b) Esta receita é decorrente dos custos incorridos e necessários para o cumprimento das obrigações de performance de operação e manutenção (acrescidos da margem projetada);
(c) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica; e

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Períodos findos em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

- (d) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, que é feita com base no índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), que teve variação superior ao ano anterior devido ao aumento dos ativos de contrato.

14.1 Margens das obrigações de performance

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Implementação e melhoria de infra estrutura				
Receita (liquida de PIS e COFINS diferidos)	1	10.556	(648)	(588)
Ganho/perda de margem pela realização (liquida de PIS e COFINS diferidos)	(465)	(151)	(2.401)	-
	(464)	10.405	(3.049)	(588)
Custo	(354)	(1.690)	896	475
Margem (R\$)	(818)	8.715	(2.153)	(113)
Margem percebida (%) (*)	176,29%	83,76%	70,61%	19,22%
Margem orçada no início do contrato (%)	28,41%	28,41%	28,41%	28,41%
Operação e manutenção				
Receita	4.317	6.229	1.349	2.503
Custo	(3.132)	(4.442)	(1.173)	(2.017)
Margem (R\$)	1.185	1.787	176	486
Margem percebida (%)	27,45%	28,69%	13,05%	19,42%
Margem orçada no início do contrato (%)	28,41%	28,41%	28,41%	28,41%

(*) A margem percebida considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, sendo os ganhos e perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção.

Notas Explicativas Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	01/04/2022 a 30/06/2022					01/06/2022 a 30/06/2022				
	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	-	(874)	-	(874)	-	-	(1.741)	-	(1.741)	-
Material	-	(189)	-	(189)	(1)	(614)	(249)	-	(863)	(11)
Serviços de terceiros	-	(2.011)	(356)	(2.367)	(446)	(480)	(2.393)	(480)	(3.353)	(513)
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	-	(22)	-	(1)	-	(1)	(100)
Amortização do ativo intangível	-	-	(2)	(2)	-	-	-	(4)	(4)	-
Variação das margens dos ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS (b)	-	-	(465)	(465)	-	-	-	(151)	(151)	-
Outros	-	(58)	-	(58)	(45)	(116)	(58)	-	(174)	(91)
Total	-	(3.132)	(823)	(3.955)	(514)	(1.210)	(4.442)	(635)	(6.287)	(715)

	01/04/2021 a 30/06/2021					01/06/2021 a 30/06/2021				
	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	-	-	-	-	(287)	-	(450)	-	(450)	(786)
Material	692	(47)	-	645	-	643	(99)	-	544	-
Serviços de terceiros	(168)	(1.087)	232	(1.023)	(211)	(168)	(1.307)	(118)	(1.593)	(282)
Encargos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento e aluguéis	-	(39)	6	(33)	(5)	-	(161)	-	(161)	(38)
Amortização do ativo intangível	-	-	(3)	(3)	40	-	-	(6)	(6)	-
Variação das margens dos ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS (b)	-	-	2.689	2.689	-	-	-	2.689	2.689	-
Outros	-	-	(6)	(6)	(92)	-	-	(19)	(19)	(92)
Total	524	(1.173)	2.918	2.269	(555)	475	(2.017)	2.546	1.004	(1.198)

(a) O custo de construção são todos os custos da Companhia para a implementação da infraestrutura, a redução do período em comparação ao período anterior é reflexo do encerramento das obras; e

(b) Elevação dos custos de operação realizados no período e impactos de efeitos inflacionários, na atualização financeira do ativo de contrato bem como no recebimento da RAP.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Resultado financeiro

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	1.305	1.814	161	287
PIS/COFINS sobre receita financeira	(61)	(85)	(8)	(13)
Outras receitas financeiras	9	10	2	2
Total de receitas financeiras	1.253	1.739	155	276
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(24.558)	(40.698)	(12.166)	(26.292)
Variação monetária e cambial da dívida	(6.506)	(11.665)	(4.158)	(9.119)
Juros, multas s/ operação de energia	-	(2)	(1)	(12)
Outras despesas financeiras	(135)	(208)	(134)	(164)
Total de despesas financeiras (a)	(31.199)	(52.573)	(16.459)	(35.587)
Resultado financeiro	(29.946)	(50.834)	(16.304)	(35.311)

(a) Em 2021, as despesas financeiras e rendimentos de aplicação financeira eram ativados e incorporados aos ativos de contrato, conforme CPC 20 – Custos dos empréstimos. Após a entrada em operação, ainda no primeiro semestre de 2021, as receitas e despesas financeiras passaram a compor o resultado financeiro.

17 Instrumentos financeiros

17.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo dívida líquida sobre EBITDA.

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2022		31/12/2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	11.771	11.771	30.790	30.790
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	39.880	39.880	2.668	2.668
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	13.733	13.733	16.533	16.533
Total do ativo			<u>65.384</u>	<u>65.384</u>	<u>49.991</u>	<u>49.991</u>
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2022		31/12/2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	5.313	5.313	5.335	5.335
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	479.479	482.816	491.300	494.740
Debêntures	-	Custo amortizado	226.565	191.928	214.609	192.014
Total do passivo			<u>711.357</u>	<u>680.057</u>	<u>711.244</u>	<u>692.089</u>

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Empréstimos, financiamentos - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo, são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A (B3) e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e

Debêntures - são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA e B3.

17.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia, supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Para o período findo em 30 de junho de 2022, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2021.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de junho de 2022 no montante de R\$11.771 (R\$30.790 em 31 de dezembro de 2021). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

- **Contas a receber**

O Contas a receber da Companhia decorre de operações com empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo ONS para evitar risco de inadimplência.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Períodos findos em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 8 e 9 (empréstimos e financiamentos e debêntures, respectivamente).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	30/06/2022						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	479.479	663.832	-	67.583	52.166	131.654	412.429
Títulos de dívida emitidos com garantia	226.565	481.674	-	20.687	29.522	89.536	341.929
Fornecedores	5.313	5.313	5.304	9	-	-	-
Total	711.357	1.150.819	5.304	88.279	81.688	221.190	754.358

(*) Os valores apresentados nesta coluna estão líquidos dos custos de captação.

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Períodos findos em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 8 e 9, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

(i) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante.

O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25 %	Cenário III +50 %	Cenário IV -25 %	Cenário V -50 %
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	40.001	45.513	46.891	48.269	44.135	42.757
Impacto no resultado				1.378	2.756	(1.378)	(2.756)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(718.275)	(767.261)	(779.508)	(791.755)	(755.015)	(742.768)
Impacto no resultado				(12.247)	(24.493)	12.247	24.493
Efeito líquido no resultado				(10.869)	(21.737)	10.869	21.737
Referência para ativos e passivos financeiros							
		Taxa projetada	Taxa projetada 30/06/2022	+25 %	+50 %	-25 %	-50 %
CDI (% 12 meses)		13,78%	8,69%	17,23%	20,67%	10,34%	6,89%
IPCA (%12 meses)		6,82%	11,89%	8,53%	10,23%	5,12%	3,41%

Fonte: B3 e Santander

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

c) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 9 - Debêntures.

d) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do contrato de concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

e) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da empresa.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

f) Riscos ambientais

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, a Companhia realiza a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas de Transmissão e Redes de Distribuição de Energia. Bem como trabalham com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

No SGA, a Companhia tem a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Adicionalmente, visando reduzir impactos ambientais, a Companhia utiliza em suas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

g) Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Períodos findos em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Demonstração dos fluxos de caixa

18.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de financiamento	
Dividendos adicionais distribuídos	15.545
Total	15.545

18.2 Mudanças nos passivos atividades de financiamento

	31/12/2021	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/06/2022
Empréstimos e financiamentos	491.300	(14.189)	(32.547)	34.915	479.479
Debêntures	214.609	-	(5.492)	17.448	226.565
Dividendos a pagar	8	-	-	15.545	15.553
Totais	705.917	(14.189)	(38.039)	67.908	721.597

(**) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, e dividendos a pagar no fim do período.

19 Evento subsequente

Homologação da Receita Anual Permitida (RAP)

Em 14 de julho de 2022, através da resolução homologatória nº 3.067/2022 a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas a partir de 1º de julho de 2022, pela disponibilização das instalações sobre responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo de 2022-2023 o reajuste na receita da Companhia foi de R\$ 18.595 (11,73%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Para esse novo ciclo tarifário, 2022-2023, após passar por revisão tarifária, a RAP da Companhia é de R\$177.109, atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela ANEEL.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

José Silva Sobral Neto

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Transmissora 8 SPE S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referentes ao período findo em 30 de junho de 2022.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Joseph Zwecker Junior (Diretor Presidente), Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Diretor Financeiro e Relação com os Investidores), Cristiano de Lima Logrado, Ailton Costa Ferreira e Waldênio Pereira de Oliveira, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2022; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de agosto de 2022 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2022.